ANNO XLVII. NUMERO 210 — SEXTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Rio de Janeiro em 31 de agosto de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial, ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, resolveu approvar as decisões pelas quaes o antecessor de V. Exc. declarou respondendo a consultas que lhe foram feitas sobre trabalhos de qualificação de votantes das freguezias da Santissima Trindade e Nossa Senhora de Nazareth, desmembrada daquella, e ambas pertencentes ao municipio da capital:

1.° Que nas duas freguezias deviam organisar-se as respectivas juntas para procederem separadamente á qualificação dos votantes de cada uma.

2.° Que não tendo a nova freguezia de Nazareth juizes de paz nem eleitores seus, competia a presidencia da respectiva junta ao juiz de paz mais votado da da Trindade, e na sua falta ao immediato que estivesse desempedido, e a organisação da junta aos oito cidadãos immediatos em votos ao seu presidente, residentes em qualquer dos territorios das duas freguezias na conformidade dos arts. 2° e 3° do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856.

3.° Que eram nullos os trabalhos da junta de qualificação da freguezia da Trindade por ter feito parte della um eleitor que residia na de Nazareth, contra o disposto na parte final do art. 1° do decreto citado, e no art. 19 das instrucções annexas ao aviso n. 565 de 31 de dezembro de 1868.

O que communico a V. Exc. em solução do officio dessa presidencia n. 44 de 6 de fevereiro do corrente anno.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correa de Oliveira*.—Sr. presidente da provincia do Pará.

Ministerio da fazenda.

Decreto n. 2,008 de 30 de agosto de 1871.

Proroga por mais vinte annos a duração do Banco do Maranhão.

A princeza imperial regente, em nome do Imperador o Senhor D. Pedro II, ha por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral:

Art. 1.° O banco que na capital da provincia do Maranhão se acha estabelecido sob a denominação de Banco do Maranhão, durará mais vinte annos, além do prazo marcado nos seus estatutos.

Art. 2.° O seu fundo capital de mil contos de réis fica elevado a tres mil, sendo os dous mil com que é augmentado divididos em 20,000 acções de 100$000 cada uma, as quaes serão emittidas pela directoria, á proporção que julgar conveniente aos interesses do banco, mas dentro do prazo de dez annos.

Art. 3.° O maximo da quantia que póde ser descontada no banco, sob a garantia de cada firma, fixado em 40:000$000, não comprehendidos os emprestimos sobre penhores, pelo art. 42 § 5° dos estatutos, será d'ora em diante de 80:000$000, inclusive os emprestimos por contas correntes caucionadas, depois de feito pela directoria o competente cadastro de firmas, de accordo com os actuaes estatutos do banco.

Art. 4.° Haverá no banco uma conta especial para dinheiros emprestados sob hypothecas, com os auxiliares necessarios, e em cada relatorio semestral a directoria participará o estado da conta das hypothecas e os estorvos que na pratica houver encontrado, para serem removidos.

Art. 5.° A porção de capital do banco exclusivamente destinado ás operações sob hypothecas, será de 1,000:000$ tirados dos 2,000 com que agora pelo art. 2° é augmentado o capital do mesmo banco.

Art. 6.° Os fundos reservados a hypothecas não serão desviados desse destino; todavia, se alguma porção delles não achar emprego, poderá temporariamente, isto é, emquanto não fôr necessario, ser applicada a outras operações do banco.

Art. 7.° Nas operações sobre hypothecas serão observados os arts. 2° a 12 da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, e além disso as seguintes regras:

1.° A circumscripção territorial para as ditas operações comprehenderá somente o municipio da capital do Maranhão. Todavia poderá o banco admittir hypothecas de immoveis situados em quaesquer pontos da provincia, e mesmo em outras, uma vez que seja para reforçar as garantias de titulos de dividas existentes na sua carteira.

2.° A quantia emprestada sobre hypothecas nunca excederá á metade do valor dos immoveis ruraes nem a dous terços dos immoveis urbanos.

3.° Não poderão ser aceitos para hypotheca nem os immoveis de precario rendimento, nem os de valor vendavel de difficil realisação, nem os indivisos ou cujo uso fructo se achar separado do direito de propriedade, salvo se os donos dos indivisos ou se os da propriedade usufruida por outros prestarem solemnemente o seu consenso, sujeitando os seus direitos á mesma hypotheca.

4.° O proprietario, que pretender contratar com o banco sobre hypotheca, deverá fazer-lhe a proposta com designação dos immoveis que offerece, declarando os seus rendimentos, acompanhando a proposta a avaliação especial de cada artigo, assim como os documentos e as informações, que a contento do banco e na fórma das leis vigentes justifiquem o seu direito de propriedade.

5.° Nenhum contrato será firmado sem que a avaliação dos bens, que tiverem de ser hypothecados ao banco, se verifique por peritos designados em sessão da directoria, os quaes diligenciarão cuidadosamente conhecer o valor vendavel dos mesmos bens, já exigindo dos respectivos proprietarios documentos legaes que provem a importancia e pagamento da decima urbana e do imposto pessoal do ultimo semestre vencido, e mesmo de outros se necessario fôr, bem como quaesquer documentos e esclarecimentos que provem qual a renda liquida por taes bens produzida, já informando-se com outros proprietarios ou vizinhos; e já finalmente, comparando o seu valor ao de outros bens anteriormente avaliados.

6.° Todas as despezas feitas pelo banco com os exames e avaliações dos immoveis offerecidos para hypotheca serão, ainda que a hypotheca não se realize, por conta de quem a houver proposto, que para isso previamente depositará no banco a somma por este exigida.

7.° O mutuario ficará obrigado a segurar a parte edificada da propriedade contra os riscos de fogo, sempre que isso for possivel.

O seguro durará emquanto existir a hypotheca, e o banco indicará o segurador.

8.° O instrumento no contrato de emprestimo importará cessão feita ao banco no direito de haver directamente do segurador, no caso de sinistro, a respectiva indemnisação. O banco tambem poderá estipular que o seguro seja feito em nome e o premio pago por elle, lançando-o na conta de mutuario.

9.° Nenhum emprestimo sobre hypotheca poderá ser inferior a dous contos de réis, nem superior a trinta contos.

10. O prazo dos emprestimos será de um a cinco annos. Elles serão pagos por meio de prestações que representem os juros do capital mutuado e a quantia necessaria para sua inteira amortisação dentro do prazo estipulado no contrato. A época em que as prestações hão de ser pagas, e a quota de capital que cada uma dellas ha de amortisar, serão convencionadas, entre o banco e o mutuario.

11. A taxa dos juros será regulada pela directoria na forma do art. 42, § 4.° dos estatutos.

12.—A falta de pagamento de qualquer prestação dará ao banco o direito de receber os juros na razão de mais dous por cento de que a taxa fixada para as respectivas operações, podendo tambem exigir o reembolso total da divida, sendo o mutuario avisado para pagar dentro de trinta dias.

13. A divida se tornará do mesmo modo exigivel e o proprietario ficará sujeito a pagar ao banco a indemnisação de cinco por cento do capital mutuado, se aquelle não denunciar a este no prazo de trinta dias a alienação total ou parcial que tenha feito do immovel hypothecado, e bem assim as deteriorações que o mesmo immovel soffrer, e quaesquer successos que lhe diminuam o valor, ou perturbem a sua posse.

Art. 8.° Tambem o banco, apesar do que fica ordenado no art. 7.° § 10 na parte em que só permitte emprestimos por um a cinco annos, poderá por excepção aceitar hypothecas para garantia de contas correntes de dinheiros successivamente emprestados para reembolsos futuros, comtanto que o mutuario se obrigue a entrar com as sommas emprestadas dentro de seis mezes contados desde o dia do recebimento, sob pena de poder ser a isso constrangido judicialmente, e de pagar a multa de cinco por cento sobre o que estiver devendo.

Art. 9.° Revogam-se as disposições em contrario.

O visconde do Rio Branco, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministro, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 30 de agosto de 1871, 50° da independencia e do imperio.—PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.—*Visconde do Rio Branco*

Ministerio da justiça.

Rio de Janeiro, em 2 de setembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 154 de 7 de junho ultimo communicou V. Exc. que a 1 de janeiro do anno passado um de seus antecessores, dando execução á lei de 3 de dezembro de 1841, nomeara para todos os termos dessa provincia os supplentes dos juizes municipaes e de orphãos que deviam servir no quatriennio que começou a 29 de março subsequente é na mesma data, por circulares dirigidas aos juizes de direito, presidentes das camaras municipaes e aos nomeados, recommendara que estes, na forma dos arts. 3.° e 4.° do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1858, prestassem juramento e tomassem posse até 21 do dito mez de março perante os presidentes das camaras; devendo os dos termos em que residissem os juizes de direito fazê-lo perante elles, na forma do decreto n. 4,302 de 23 de desembro de 1868:

Que estas determinações foram fielmente cumpridas, e, em regra, todos os cidadãos residentes nos termos sédes das comarcas e que prestaram juramento o fizeram nas mãos dos juizes de direito, e os demais nas dos presidentes das camaras municipaes, expedindo-se a todos os seus competentes titulos; e assim nomeados e empossados, muitos supplentes nas faltas e impedimentos dos juizes municipaes, exerceram jurisdicção sem que houvesse durante mais de um anno reclamação alguma nem contra a legalidade de seus actos, nem contra a maneira e forma porque tantos cidadãos foram investidos da autoridade judiciaria;

Que, porém, a 20 de fevereiro do corrente o antecessor de V. Exc. expedira uma portaria, pela qual, e em vista do disposto no art. 3.° do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, explicado pelos avisos de 28 de agosto de 1868 e de 6 do mesmo mez de fevereiro, julgou de nenhum effeito a posse que o 1° e 2° supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Serro tomaram perante o respectivo juiz de direito, e vagos todos os 6 lugares, porque os outros deixaram de prestar juramento no praso marcado, nomeando novamente outros cidadãos; e por portarias de 24 e 25 de abril tomara igual medida em relação aos termos de Sabará e Ouro-Preto, dando lugar a diversas reclamações, que não foram por ella resolvidas, nem por V. Exc., por julgar conveniente submettê-las ao conhecimento e decisão do governo;

Esta exposição foi levada a presença de S. A. a princeza imperial regente em nome do imperador, que, por sua immediata resolução de 23 do corrente, tomada sobre parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem, mandar declarar a V. Exc. que devem ser considerados válidos os juramentos prestados em virtude das ordens expedidas por essa presidencia perante os juizes de direito nas sédes de suas respectivas comarcas; e que o aviso de 6 de fevereiro é especial para resolver como resolveu, o conflicto entre a presidencia da provincia do Paraná, e o juiz de direito da comarca de Castro, o qual, firmando-se no art. 3° do decreto n. 4,302 de 23 de dezembro de 1868, sustentara sua competencia para o deferir, não só sem designação do presidente da provincia, como em contravenção de suas ordens; e assim tal doutrina limita-se a declarar que esse decreto comprehende unicamente os juizes municipaes e não os seus supplentes, a respeito dos quaes continua em vigor o de n. 2012 de 1857; e, portanto, não é applicavel a hypothese verificada nessa provincia, onde o presidente, nomeando os supplentes dos juizes municipaes, e ordenando que o seu juramento nos termos da residencia dos juizes de direito fosse por estes deferido, usou de uma faculdade reconhecida pelo decreto n. 2012 de 1857, que, segundo o aviso invocado, deve regular a materia; não importando, para a validade desse acto, todo dependente do arbitrio e da exclusiva competencia do mesmo presidente, averiguar o motivo de sua resolução, e convindo antes notar que, a vista das ordens do antecessor de V. Exc. taes supplentes não podiam ser juramentados senão daquelle modo, caso em que ainda dada a nullidade, não deviam ser prejudicados por facto alheio á sua vontade; tanto mais quanto a lei de 3 de dezembro de 1841, no art. 19 e o regulamento n 2,012 de 1857, expedido para a sua execução, no art. 7° determinam que estas nomeações, durem por quatro annos: o que communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a V. Exc.—*Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato*.—Sr. vice-presidente da provincia de Minas-Geraes.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 34.

Deixando alguns corpos e esquadrões da guarda nacional deste municipio de remetterem, como lhes cumpre, os mappas mençaes da força dos mesmos corpos e esquadrões; recommenda o Illm. Sr. coronel commandante superior, que de ora em diante seja pontualmente satisfeito esse dever.

Recommenda outro sim, aos Srs. commandantes de corpos do serviço activo que lhe remettam até o ultimo dia do corrente mez, uma relação nominal das praças que estejam nas condições legaes para servirem nos esquadrões de cavallaria, tendo em vista do que a respeito dispõe o § 4° do art. 66 das instrucções de 25 de outubro de 1850.

Faz igualmente constar o mesmo Illm. Sr. coronel commandante superior para os fins convenientes, que por despacho desta data mandou, precedidas as convenientes informações dar guia de passagem para o esquadrão de cavallaria n. 9 deste municipio, ao guarda do 6° batalhão de infantaria Manoel Moreira da Silva Santos.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO.

CÔRTE, 6 DE SETEMBRO DE 1871.

A carta que lhe escrevi em 25 do passado, e de que foi portador o vapor americano, deve ter-lhe chegado ás mãos truncada; por que agora acho em minha pasta a primeira tira de papel, que formava o começo della, e em que eu dizia o seguinte, que, com quanto tenha perdido o interesse da occasião, restabeleço para manter a ordem chronologica que costumo seguir:

« Hontem (24) continuou na camara dos deputados a discussão das emendas á reforma judiciaria, fallando contra, por espaço de duas horas, o Sr. Silva Nunes. Na segunda parte da ordem do dia fallou sobre a proposta o Sr. Theodoro Silva, ministro da agricultura, em resposta ao Sr. Paulino. Depois tocou a palavra ao Sr. Pereira da Silva, que ainda não se tinha feito ouvir á respeito da questão do estado servil. Como todos os seus companheiros, o illustre deputado pelo Rio de Janeiro não levou nova luz ao debate, com quanto atacasse vehementemente o governo e a proposta.

« Hoje não houve senão por ter fallecido o barão de Annajatuba, deputado pelo Maranhão, victima de uma congestão cerebral, de que foi atacado na madrugada de 15 do corrente, quando já tinha parte de sua bagagem á bordo do vapor que seguio naquelle dia para o norte, e em que elle tencionava regressar ao seio de sua familia, em virtude de recommendação dos medicos, que desde muito achavam melindroso o seu estado de saúde. »

Creio ter-lhe dito na do 1° do corrente, que no dia 4 devia começar no senado a discussão sobre a reforma do estado servil; e assim aconteceu, rompendo o debate o Sr. Zacarias, o qual fallando longamente, contra o que era de esperar, assumio o papel de critico, e nem poupou aos seus dous collegas liberaes, membros da commissão, notando que o parecer desta fosse tão laconico e dissesse que a materia tem sido amplamente discutida, tanto na camara dos deputados, como na imprensa, quando muito ha ainda que dizer, pois a proposta do governo, ainda que aceitavel na idéa capital da libertação do ventre, contém disposições más, o que deu lugar a que a commissão da camara dos deputados tivesse proposto emenda muito sensatas, ao contrario da commissão do senado, que nada achou que alterar. Com tudo, depois de analysar e criticar as diversas disposições da medida em discussão concluio declarando que votava por ella!

Dizem-me que os Srs. Souza Franco e Paranaguá ficaram muito molestados com o orador, mórmente o primeiro, que foi o relator do parecer, e que parece vai responder-lhe, pois tomou muitos apontamentos.

Ao Sr. Zacarias respondeu o Sr. visconde do Rio Branco, mostrando a improcedencia das censuras daquelle, e notando que uma das disposições que elle combateu se acha incluida no additivo apresentado no anno passado pelos liberaes do senado, entre os quaes se acha o nome do mesmo Sr. Zacarias.

Tocou á final a palavra ao Sr. barão de Muritiba, o qual manifestou-se francamente contra a proposta, lamentando com tudo que as suas convicções o levassem a fazer opposição a um gabinete composto de correligionarios e amigos particulares seus.

Hontem continuou a discussão, cabendo a palavra ao Sr. Salles Torres-Homem que pronunciou um brilhantissimo discurso, o qual é apreciado na *Chronica parlamentar* de hoje nos seguintes termos:

« O Sr. Salles Torres-Homem defendeu cabalmente a proposta; e o fez com argumentos, que só a eloquencia póde produzir. Certamente, o orador adduzio premissas tão radicaes, que a logica não poderia deixar impôr, como consequencia rigorosa, a abolição immediata da escravidão; mas, é incontestavel que o assumpto necessitava de um largo exame preliminar, á luz dos principios absolutos, para que melhor sobresahissem a prudencia e a moderação da proposta do governo. E nem o distincto Sr. Salles Torres-Homem quereria a alludida consequencia logica das premissas estabelecidas; porquanto, homem de governo, estadista experimentado, comprehende que as cousas publicas estão subordinadas á mobilidade das circumstancias, e que os factos são sempre temperamento ao rigoroso desenvolvimento dos principios. Por isso, deduzindo idéas condemnatorias da escravidão, sob todos os pontos de vista, e patenteando quão damnosa ao progresso nacional ha sido essa instituição, concluio aceitando e defendendo a proposta do governo, que, em summa, ainda é o reconhecimento da escravidão como instituição, embora a limite pela liberdade do ventre, pela formação do peculio, pela remissão obrigatoria, e por outras concurrentes providencias, indispensaveis á realização da reforma.

« O discurso do distincto Sr. Salles Torres-Homem é um primor de eloquencia parlamentar; e, no encadêamento das idéas, ha quadros magnificos de religião, de moral, de phylosophia, de politica, a proposito do dominio absoluto do senhor sobre o escravo. Tambem foi considerado o lado economico da questão, tanto quanto convinha para não alongar o discurso. Outresim, ante a prepotencia do senhor ergueu elle o quadro afflictivo do escravo, que possuindo a quantia equivalente ao seu preço, não poderia todavia obter a sua alforria! Negação, ao mesmo tempo, da religião, da moral e do direito!

« Examinando o que queriam os impugnadores da proposta, apezar de proclamarem-se tambem emancipadores, desenhou incisiva e lucidamente o que era uma tal opposição.... Esses emancipadores querem tudo, menos a liberdade do ventre, o direito de formar peculio, o direito á remissão, menos, emfim, o que ha sido proposto para realizar lentamente e sem abalo a emancipação. Essa attitude negativa dos impugnadores da proposta foi desenhada com tão verdadeiras côres, que tomou as porções de um sarcasmo, e provocou no auditorio um riso geral e assás expressivo.

« O distincto orador, em nosso humilde conceito, tirou á impugnação da proposta toda e qualquer razão de ser. Antes delle, poderia ser ouvido com alguma attenção qualquer dos impugnadores; depois delle, seria isso impossivel. »

Seguia-se o Sr. Barão de Tres Barras, cujo discurso assim aprecia a mesma *Chronica*:

« Censurou o orador antecedente por haver produzido principios tão adiantados, que melhor fôra propor a abolição immediata. Em sua opinião, não tratando-se da abolição immediata, nada póde-se fazer acerca da reforma do estado servil, subtrahindo-se a escravidão ás condições que lhe são inherentes e essenciaes. Em seu projecto, embora chegue ao mesmo resultado da proposta do governo, e por isso mesmo que ainda mantem-se a escravidão, consagra elle a legitimidade do nascimento escravo, realisando-se a libertação só e sómente apoz o nascimento. A matricula, sobre-tudo, é um preliminar indispensavel. O vicio da proposta consiste, principalmente, em consagrar a illegitimidade do nascimento escravo, mantendo, entretanto, a escravidão: dahi a insubordinação e a indisciplina, que a execução da lei acarretará. Nesse sentido o orador continuou a exposição de suas idéas, desconhecendo sempre no escravo as affeições naturaes, que, sem duvida, lhe imporão a obediencia pela satisfação de ver melhorada a sua condição de servo, e esquecendo sobretudo a poderosa influencia que as paixões, no sentido verdadeiramente philosophico, exercerão a bem da reforma.

« Em summa, a discussão no senado revela que a proposta do governo, ainda uma vez, triumphará de tantos obstaculos, oppostos pela influencia de velhos habitos. »

Não tenho tempo para saber quem continuará hoje a discutir. Espera-se que muitos outros oradores, tanto a favor como contra se façam ouvir.

Consta que duas emendas serão apresentadas, ambas substitutivas, uma pelo Sr. Muritiba, creando um fundo de emancipação, e declarando livres aos 21 annos os que nascerem depois da data da lei. E' esta a idéa que devia ser apresentada pelo Sr. Almeida Pereira na camara dos deputados; mas que, não sei porque motivos, não veio á téla da discussão.

A outra emenda é do Sr. Octaviano, que pouco mais ou menos propõe o que indicou o Sr. Barão da Villa da Barra, a libertação das escravas em idade de terem filhos.

Entretanto corria que os liberaes tinham resolvido aceitar a proposta do governo, e o procedimento dos Srs. Souza Franco e Paranaguá assim o fazia crer. Mas o Sr. Zacharias já desviou-se, mais ou menos, de semelhante proposito; e se o Sr. Octaviano vier com outra idéa, já se vê, que o accordo, ou não era o que se dizia, ou falhou.

A' vista de tudo inclino-me á crer que neste anno ainda a medida ficará no senado.

Na camara dos deputados não tem havido sessão por falta de numero. Parece que depois do grande esforço que custou a passagem da proposta, sentem-se os deputados necessitados de algum descanço. Além disto, qualquer que seja a medida que alli tenha de passar, não poderá ser tomada em consideração no senado, na presente sessão. Esta razão concorre para que elles justifiquem a sua falta de assiduidade.

Embora o *Diario do Rio* diga que a maioria é que não concorre para fazer casa, a verdade é que dá-se a falta de ambos os lados, com grande desgosto do Sr. Ferreira Vianna, que agora comparece sempre á hora devida, afim de ver se é approvado o projecto que autorisa a camara municipal da côrte a contrahir um emprestimo de quatro mil contos, para arborisar o Campo de Sant'Anna, concluir o calçamento da cidade e realisar outros melhoramentos de que necessita esta capital.

Tambem fica pendente o augmento de soldo dos militares e dos vencimentos dos empregados de fazenda.

Se até agora não tem havido sessão, com muito mais razão não deve haver d'aqui por diante, retirado-se hoje no *Sindh* seis deputados do norte, além dos de Minas que diariamente e á surrelfa vão tomando o trem da estrada de D. Pedro II.

Por este motivo não acredito que haja nova prorogação depois do dia 15, não obstante ainda existirem na côrte cerca de 80 deputados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE SETEMBRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor francez *Sindh*, trazendo datas: do Rio da Prata 30, do Rio Grande do Sul 27 de agosto, do Rio de Janeiro 6, e da Bahia 12 do corrente.

Eis o que colhemos.

REPUBLICA DO CHILE.

— O conselho de estado approvou a lei que o congresso adoptou, fixando em 5 annos o periodo presidencial.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

— O ministro da fazenda foi accusado e destituido, sendo extraordinariamente tumultuosa a sessão do congresso em que se tratou do assumpto.

RIO DA PRATA.

— O governo argentino, attendendo ás representações do ministro de estrangeiros da republica visinha, apresentara ao congresso um projecto autorisando o poder executivo a tomar medidas efficazes para impedir que refugiados politicos tramem contra a segurança de outros estados. Segundo este projecto os ditos refugiados que se tornarem culpados de tentativas hostis contra governos visinhos, ficarão sujeitos á vigilancia da policia, poderão ser internados e mesmo expulsos do territorio da republica.

Afinal o conflicto entre as camaras legislativas e o ministerio oriental resolveu-se pela reorganisação deste ultimo, aceitando-se a demissão do ministro do interior Torres, de todos o mais obnoxio ás mesmas camaras. Foi substituido por Daniel Zorrilla, confiando-se ao mesmo tempo a pasta da fazenda a Ducan Stewart. Dizia-se que o ministerio da guerra fôra offerecido ao general Goyo Suarez, ignorando-se ainda se este o aceitaria.

Restava ver agora se a camara dos deputados satisfeita com a nova organisação, votaria os recursos pecuniarios que não podia prescindir o governo. Entretanto, mantinha-se na campanha o mesmo estado de cousas relativamente aos dous partidos em armas.

No congresso argentino a camara dos deputados ia occupar-se do projecto de creação da capital da republica em Villa Maria, tendo já a respectiva commissão dado parecer favoravel. Ao mesmo tempo tratava-se alli do emprestimo de trinta milhões contrahido pelo governo.

Não tendo sabido ou podido as forças do governo oriental aproveitar as vantagens da batalha de Manantiales, ameaçavam os blancos a erguer outra vez o collo. Emquanto por um lado atacavam o Rosario, chegando até a dizer-se que haviam tomado aquella povoação, para onde o governo remettera apressadamente soccorros no vapor *Coquimbo*, por outro, entre Tacuarembó e Cerro-Largo, travava-se um combate em que eram derrotados os colorados, commandados pelo brigadeiro Fidelis e coronel Ilha, perecendo estes dous chefes na refrega. Fuente e Salvanach capitaneavam os blancos, entre os quaes se achava tambem Manduca Cypriano, que se diz ter encontrado igualmente a morte no combate. As forças rebeldes eram avaliadas, talvez com alguma exageração, em 700 homens, dando-se uns 500 aos governistas.

Parece que se confirma a morte do general Fidelis e do coronel Ilha. Uma carta publicada no *Hijo de la Paz* diz que o combate entre as forças legaes de Fidelis e Ilha e as rebeldes de Puentes e Salvanach se verificara a 13 em Cunapirú. Fidelis cahio ferido por uma bala no peito e expirou no meio da refrega, Ilha foi lanceado. Estava com ambos Amaro Barbosa e a sua divisão. A perda por parte dos colorados foi de 50 homens.

RIO GRANDE DO SUL.

— Na capital de S. Pedro constava que ia ser dirigida ao governo prussiano uma reclamação por parte dos Allemães residentes na provincia, contra o acto do mesmo governo, que prohibio a sahida de emigrantes para os portos do Brasil.

— Fôra assignado o contrato do privilegio concedido ao Sr. Hygino Durão, para a construcção da estrada de ferro do sul da provincia.

— Falleceram: o major João da Cunha Lobo Barreto, official-maior da secretaria do governo e o capitão Felix Justiniano de Albuquerque, do 2° batalhão de infantaria.

— Ao *Rio-Grandense* communicaram do Jaguarão, em data de 12 do passado, relativamente ao cerco da proxima villa oriental de Artigas por uma força blanca:

« Alguns Brasileiros enthusiastas do partido colorado, que para alli passaram, estenderam uma pequena guerrilha aos revolucionarios, na qual succumbio como um leão, como verdadeiro Brasileiro, o nosso Elias sapateiro, que depois de morto foi esquartejado pelos salteadores de 27 de janeiro. »

— A' citada folha escreviam de Pelotas:

« Continúa a ser extraordinario o acolhimento obtido pelos interessados que desejam ver realisada a linha telegraphica desta cidade para Bagé, tocando em Cangussú e Paratiny. Segundo o *Jornal do Commercio* desta cidade, ha já a quantia de 4:261$ angariada pelos habitantes de Cangassú. Em Piratiny outro tanto acontece, quanto a bôa vontade e disposição dos seus moradores. »

— A' vista da bem succedida viagem do vapor *Monarcha* pelo rio Taquary até ás colonias da Estrella e Conventos, organisara-se uma associação de negociantes e proprietarios, tanto da capital como do termo de Taquary, para compra de vapores que se empregarão naquella carreira, realisando-se logo, sómente nas duas colonias, a somma de 30:000$, metade do capital condicional. A sociedade é em commandita, e gyrará sob a firma Fialho, Barreto, Buckmann & C.

— Havia sido lançada a pedra fundamental do edificio que na villa da Encruzilhada vai servir para o estabelecimento da companhia exploradora de marmores.

— Depois de haver escapado á mais de uma tentativa, fôra por fim assassinado na freguezia de Viamão, Zeferino José Goularte, cidadão estimado e honesto pai de familia. Recahiam graves suspeitas deste crime sobre Luiz Francisco dos Reis, tio de Goularte, depositario de bens em que tinha parte o assassinado, e dos quaes tinha sido forçado a fazer inventario.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de Pelotas:

« Na noute de ante-hontem, no lugar denominado Figueiras, a tres leguas da cidade, uns malvados, que por emquanto não são conhecidos, suppondo-se, porém, que foram uns viajantes de ambulancia que ahi passaram, incendiaram uma casa de palha de propriedade de Joaquim Cachoeira, depois de roubarem um bahú onde havia varias joias, prata e 5:500$ em dinheiro. Dentro da casa estavam uma preta com um filho, os quaes foram victimas do incendio e ficaram reduzidos a cinzas. Joaquim Cachoeira, feliz ou infelizmente, achava-se ausente. »

SANTA CATHARINA.

Sahira do porto da capital para S. Francisco a canhoneira *Henrique Martins*, constando que ia buscar a tripolação, que se salvara, da galera norte-americana *Arcadia*, incendiada na altura da ilha dos Tamboretes, em viagem da Inglaterra para S. Francisco da California.

MINAS-GERAES.

— O *Noticiador de Minas*, de 29 de agosto, refere o seguinte:

« Em virtude de precatoria expedida á repartição da policia pelo juiz de direito da comarca do Piracicava, foi preso nesta capital no dia 14 do corrente, e recolhido ao quartel de cavallaria de linha, o capitão reformado do exercito, Joaquim José dos Passos, por se achar pronunciado na Itabira nos arts. 161, 162, 181—4ª e 8ª parte, e 182 do codigo criminal.

« Foi tambem preso na côrte, e remettido para esta provincia, onde se acha na cadeia de Barbacena, o criminoso Rufino, escravo, que ha tempos assassinou no termo desta capital a João Campanha, no acto de ser por este preso, por ter fugido do poder de seu senhor, o fallecido capitão José Coelho Barbosa. Não tendo sido instaurado o competente processo contra o referido criminoso, o respectivo delegado de policia, trata de o fazer, para o que está procedendo ás necessarias diligencias. »

S. PAULO.

— O *Diario de S. Paulo* de 2 do corrente diz o seguinte:

« Por sentença do juizo municipal da cidade de Santos, foram declarados libertos os escravos da herança do commendador Manoel Joaquim Ferreira Netto, depois de prestados 8 annos de serviço, se por ventura pelo seu máo comportamento não ficarem sejeitos á providencia da venda marcada no testamento.

« Consta que os herdeiros e o curador dos escravos appellaram: os primeiros por entenderem que a verba não comprehende os escravos adquiridos por Netto em pagamento de dividas á firma de que usava muitos annos depois de feito o seu testamento; o segundo, por não terem sido declarados desde logo, mas expressamente depender a sua liberdade do preenchimento das condições testamentarias. »

RIO DE JANEIRO.

— Eis o resumo dos trabalhos do parlamento:

« O senado approvou hontem (1°) em 3ª discussão, depois de algumas observações do Sr. Silveira da Motta, o parecer da mesa acerca do ceremonial do encerramento da presente sessão da assembléa geral.

« Passaram em 2ª discussão as proposições sobre pretenções dos estudantes Joaquim Diniz Cordeiro, capitão Aristides Arminio Guaraná e tenente Cesario de Almeida Nobre de Gusmão; e isentando do imposto de loterias o monte pio dos servidores do estado.

« Continuou a 2ª discussão do projecto que proroga por seis mezes a lei do orçamento vigente: oraram os Srs Zacarias e visconde do Rio-Branco, e ficou a discussão adiada pela hora. »

« O senado adoptou hontem em 3ª discussão as proposições relativas ás pretenções dos estudantes da escola central capitão Aristides Arminio Guaraná, e tenente Cesario de Almeida Nobre de Gusmão, e isentando do imposto de loterias o montepio dos servidores do estado.

« Passaram depois em 2ª discussão as proposições approvando as pensões concedidas a D. Anna Joaquina de Brito Favillo e outros, e sobre pretensão dos estudantes da escola central, capitães José Napoles Telles de Menezes e Juliano José de Amorim Gomes e tenente-coronel Floriano Vieira Delgado Peixoto

« Proseguio a 2ª discussão do projecto que regula as promoções da armada. Foram approvados os arts. 9°, 10, 11 e 12. Entrou em discussão o art. 13 (additivo) offerecido anteriormente pelo Sr. barão de Cotegipe, com a seguinte emenda substitutiva do mesmo senhor:

« O governo é autorisado a expedir os regulamentos necessarios para execução da presente lei, ficando porém dependentes de approvação do poder legislativo. »

« Foi tambem apoiada a seguinte emenda additiva do Sr. Paranaguá:

« Nos regulamentos que o governo expedir será regulada a escala dos embarques, segundo as conveniencias do serviço em tempo de paz. »

« Oraram os Srs. ministros da marinha, Zacarias e Octaviano, e foi approvado o artigo substitutivo do Sr. Barão de Cotegipe com a emenda do Sr. Paranaguá.

« Approvou o art. 13 do projecto, que ficou sendo 14.

« Passou o projecto assim emendado para 3ª discussão.

» Continuou a 2ª discussão do projecto que proroga por seis mezes a lei do orçamento vigente: oraram os Srs. Visconde de Itaboraby, Visconde de S. Vicente, Dias de Carvalho e Sayão Lobato.

« A discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal para deliberar. »

« O senado approvou hontem (4) em 2ª discussão a resolução que proroga por seis mezes a lei do orçamento vigente, depois de retirada a emenda do Sr Visconde de Itaborahy, e foi dispensado o o intersticio.

« Foram em seguida adoptadas em 3ª discussão as proposições sobre pensões mencionadas no parecer da mesa n. 405 e deferindo as pretenções do capitão Juliano José de Amorim Gomes e tenente-coronel Floriano Vieira Peixoto.

« Entrou em 2ª discussão a proposta ácerca do estado servil; oraram os Srs. Zacarias, visconde do Rio Branco e barão de Muritiba, e ficou a discussão adiada pela hora. »

« O senado approvou hontem (5) o seguinte requerimento que foi justificado pelo seu autor:

« Requeiro que se peçam ao governo os seguintes documentos e informações;

« 1.° Copia do regimento interno da assembléa provincial do Piauhy, cap. 17, em que se estabelece a forma do processo dos magistrados perante a mesma assembléa como tribunal de justiça, com declaração da data do referido regimento.

« 2.° Quando foi elle publicado na folha official.

3.° Quantas queixas foram apresentadas a referida assembléa provincial contra o juiz de direito da comarca de Therezina, bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira; quando foram ellas apresentadas, quaes os factos criminosos que lhes servem de base, com declaração de suas circumstancias e da data em que foram praticados.

« 4.° Cópias dos despachos de pronuncia, ou não pronuncia proferido nos respectivos processos; bem como de qualquer decreto daquella assembléa provincial, ordenando a suspensão ou demissão do magistrado querellado.

« 5.° Se a presidencia da provincia do Piauhy tem representado ao governo nos termos dos decretos ns. 559 de 28 de junho de 1850, e n. 687 de 26 de junho do mesmo anno, sobre a necessidade da remoção daquelle magistrado; e no caso affirmativo, copia da sua correspondencia a este respeito, com a resposta do mesmo magistrado, se tiver sido ouvido.—*C. Paranaguá* »

« Proseguio a discussão da proposição que regula o estado servil. Oraram os Srs. Salles Torres-Homem e barão das Tres-Barras.

« Foi apoiada a seguinte emenda substitutiva do Sr. Carneiro de Campos:

« Aos arts. 1° e 2°—Artigo. No dia 7 de setembre de 1899 fica extincta a escravidão em todo o imperio. »

« Na camara dos deputados, hontem (1.°) logo depois da leitura do expediente, o Sr. Junqueira, obtendo a palavra pela ordem, fundamentou o seguinte projecto, que foi julgado objecto de deliberação e remettido á commissão de policia:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.° A proposta do orçamento de que trata o art. 13 da lei n. 93 de 31 de outubro de 1835, continuará a ser apresentada pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda: sendo porém, dividida em projectos de lei distinctos para cada ministerio.

« Art. 2.° A parte relativa á receita publica e a das disposições geraes, que o governo julgue conveniente propor, formarão tambem projectos separados.

Art. 3.° Discutidos e votados os projectos nas duas camaras, a commissão da redacção daquella que tiver de submetter a lei á sancção imperial reunirá em um só autographo os referidos projectos, distinguindo-os por artigos numerados, precedidos de um, que será o primeiro, para designar a importancia total da despeza votada, como se pratica actualmente.

« Art. 4.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 1 de setembro de 1871.—*João José de Oliveira Junqueira*. »

« Entrando-se na ordem do dia, a camara approvou successivamente os pareceres da commissão de constituição e poderes sobre as eleições primarias das parochias de Itajahy e S. Francisco Xavier do Sul, na provincia de Santa Catharina.

« Approvou depois, em 2ª discussão, o projecto sobre a escola de pharmacia em Ouro Preto, Minas Geraes.

« Continuou depois a 3ª discussão do projecto augmentando os vencimentos dos directores e lentes das faculdades de direito e medicina do imperio. Depois de algumas observações dos Srs. Andrade Figueira, Gomes de Castro, Rodrigo Silva e Junqueira, ficou a discussão adiada pela hora.

« Foram offerecidas as seguintes emendas:

« O art. 276 do regulamento de 28 de abril de 1863 continúa em vigor, servindo a tabella deste projecto para o pagamento dos vencimentos dos respectivos lentes, professores e repetidores.—*Rodrigo Silva.—Duque Estrada Teixeira*. »

« Accrescente-se ás palavras—faculdade de direito e de medicina do Imperio—e os lentes proprietarios e oppositores da escola de marinha.—*Bittencourt*.

» Em ultimo lugar entrou em discussão a interpellação annunciada pelo Sr. Andrade Figueira ao honrado ministro da agricultura, commercio e obras publicas, na sessão de 24 de agosto. Oraram os mesmos senhores; ficando a discussão encerrada. »

Nos dias seguintes não hove sessão na camara dos deputados.

— Inaugurou-se, no 1° do corrente, a estação telegraphica do Rio Novo na provincia de Minas-Geraes.

— O transporte de guerra *Vassimon* sahio no dia 2 corrente, em commissão do governo, para o Rio da Prata. Foram nelle o Barão de Cotegipe, em missão especial junto dos governos do Rio da Prata e do Paraguay, e o Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, secretario da mesma missão.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 5 do corrente 625:061$000.

— Sahiram para Pernambuco a 2, barca portugueza *Alexandre Herculano*; a 3, brigue brasileiro *Setta*; e a 5, patacho brasileiro *Guilhermina*.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram se transações menos que regulares em cambio sobre Londres a 24 1/4 e 24 1/2 e 24 1/2 d. para o papel bancario, 24 1/2 e 24 5/8 d. para o particular e sobre França de 388 a 393 rs. por franco.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 0/0 a 99 3/4 0/0 e ao par a dinheiro.

« No mercado de acções houve animação, alcançando as do Banco do Brasil os preços de 197$ e 197$500, as do Banco Commercial 20$ de premio, as da companhia de carris de ferro de S. Christovão 328$, as da companhia de navegação commercio do Amazonas 350$ para o fim do mez e as cautelas de acções da companhia das docas de D. Pedro II 4$ e 3$ de desconto a dinheiro. »

« Cambio.—Somam as operações desta quinzena:

« Sobre Londres libras 613,000 a 24 1/4, 24 1/2 d. para o papel bancario, 24 3/8, 24 1/2, 24 5/8 e 24 3/4 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 780,000 aos extremos de 385 a 394 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de m. b. 110,000 de 724 a 731 rs. por marco banco.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte :

« 128 a 125 0/0	....	á vista.
« 127 a 125 0/0	....	a 30 d/v.
« 127 a 122 0/0	....	a 60 d/v.
« 125 a 122 0/0	....	a 90 d/v.

« Metaes.—Os soberanos foram negociados a 10$150, 10$160, 10$180 e 10$100, e fecharam a 10$160 a dinheiro, a 10$100 e 10$400 a praso. Um lote de onças obteve 33$ a dinheiro.

« Apolices.—As geraes de 6 0/0 foram negociadas a 99, 99 1/4, 99 1/2, 99 3/4 e a 1:000$ a dinheiro. As do emprestimo nacional de 1868 a 1:140$ e 1:150$000.

« Acções.—Para as vendas realisadas regularam os seguintes preços :

« Banco do Brasil de 195$ a 197$500 a dinheiro e de 196$ a 201$ a praso ; Banco Commercial 20$ de premio ; Banco Rural 203$ a dinheiro ; companhia da Doca da Alfandega de 70$ a 77$ de premio a dinheiro ; companhia União e Industria 250$; companhia de navegação e commercio do Amazonas 350$; companhia brasileira de navegação 15 de premio a dinheiro e 20$ a praso ; companhia de carris de ferro Nitherohyense 3$, 1$, 1$500 e 2$000 de premio a dinheiro ; companhia de carris de ferro de S. Christovão 338$ e 328$ a dinheiro. Para as cautelas de acções regularam os seguintes preços: companhia das Dócas de D. Pedro II de 8$ a 3$ de desconto ; companhia Brasil Industrial 5$ de desconto ; Companhia Sorocabana 1$ de premio a dinheiro

« Descontos —A taxa no Banco do Brasil conservou-se sem alteração, na praça estiveram faceis de 4 1/2 a 8 0/0.»

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« O *Mercantil*, de Petropolis, em 2 do corrente, refere o seguinte :

« Um facto horroroso acaba de ser praticado nesta cidade, que nos demonstra quanto é sensivel ao lugar a falta de força armada de policia para garantir a nossa individualidade.

« A casa de residencia do proprietario desta folha, o Sr. Bartholoméo Pereira Sarré, situada em um dos pontos mais populosos desta cidade, foi na noite de ante-hontem das 8 para as 9 horas violentada e saqueada.

« Os ladrões aproveitando-se da ausencia do dono da casa e da familia forçaram a janella de um quarto e por ahi se introduziram para o interior da casa. O primeiro ponto assaltado foi o escriptorio da redacção. Pelos vestigios e instrumentos que foram encontrados vê se que os malfeitores empregaram todos os meios para arrancar a fechadura, porém não o conseguindo, fizeram um grande arrombamento na parede por baixo da janella do referido escriptorio e entraram. As gavetas da escrivaninha aonde se achavam diversos documentos, objectos de valor, joias, uma carteira com 700$000 e mais cento e tantos mil reis pertencentes aos rendimentos do cemiterio publico, foram quebradas a machado e totalmente saqueadas ; sendo esse o mesmo instrumento de que se serviram para arrombar a parede.

« No aposento do dono da casa não escapou um só objecto de valor á cobiça dos audaciosos ladrões ; ahi roubaram quasi tudo, deixando ainda os objectos que não puderam levar, dispersos pelo chão, as gavetas abertas e revolvidas, as caixas de folha no mesmo estado, as quaes mostravam ter sido minuciosamente examinadas. Do quarto do empregado roubaram toda a roupa de uso, e deixaram-o tambem na mesma desordem, e finalmente o quarto de um hospede, aonde além do dinheiro que roubaram só faltou deixarem as caixas de *fundo* para cima.

« Foi um roubo horroroso como ha muitos annos nos consta ter havido outro igual. Calcula-se o roubo entre objectos e dinheiro, tres contos de reis pouco mais ou menos.

« Porém é para lastimar que fosse praticado em uma das ruas de mais transito nesta cidade! e ainda mais para lastimar que seja esse attentado devido á falta de força armada para patrulhar as ruas, principalmente á noite. »

« Reunio-se a assembléa geral da companhia da estrada de ferro de Cantagallo, achando-se representadas 7,699 acções, e perante ella leu a commissão de contas o seu parecer, em que pedia a approvação destas, por ter encontrado a escripturação com esmerado asseio, methodicamente feita e em harmonia com os documentos apresentados. Posto a votos o parecer, foi unanimemente approvado. Procedeu-se á eleição do conselho director que tem de funccionar no proximo anno, e sahio reeleito o actual, obtendo os Srs. barão de S. Clemente 141 votos, Antonio de Calazans Rhy he 126 e commendador José Machado Coelho 121. Não havendo nada mais a tratar, levantou o Sr. presidente a sessão. »

ESPIRITO SANTO.

— A 13 de agosto verificou-se a eleição de dous deputados provinciaes para preenchimento das vagas deixadas pelo fallecimento dos Srs. padre Manoel Antonio dos Santos Ribeiro e Dr. Joaquim Coutinho de Araujo Milla. Os collegios combinados davam maioria de votos aos Srs. majores Sebastião F. de Oliveira e Domingos V. G. de Souza.

BAHIA.

— No dia 7 do corrente chegou do porto da capital o transporte de guerra brasileiro *Isabel*.

— Lemos no *Jornal da Bahia* :

« Celebrou no dia 7 a sociedade *Sete de Setembro* a segunda sessão magna anniversaria de sua creação.

« A' 1 hora da tarde, encetaram-se os trabalhos, procedendo-se á eleição da nova direcção.

« Foram eleitos :

« Presidente.—Dr. José Luiz de Almeida Couto

« Vice-presidentes. — Primeiro Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Filho, segundo Francisco Alvares dos Santos.

« Secretarios.—Primeiro Dr. Frederico Marinho de Araujo, segundo Dr. Augusto A. Guimarães.

« Thesoureiro.—Major Antonio de Souza Vieira.

« Conselho director :

« Tenente-coronel Fortunato José da Cunha.

« Dr. Antonio Ferreira Garcez.

« Dr. Antonio Carneiro da Rocha.

« Dr. Altin Rodrigues Pimenta.

« Dr. Francisco José da Rocha.

« Em seguida o Sr. Dr. Almeida Couto, que já occupava a presidencia da sociedade, na qualidade de segundo vice presidente, fez a leitura do relatorio do anno findo.

« Passou-se, logo após, á ceremonia da entrega dos titulos de liberdade.

« Foram 34 os libertos, 32 do sexo feminino, e 2 do masculino, 16 menores e 18 maiores de 12 annos.

« D'essas 34 alforrias, 32 foram adquiridas mediante o auxilio pecuniario da sociedade, e 2 conferidas gratuitamente pelo tenente-coronel Antonio de Carvalho Pinto Lima, que tambem remetteu a direcção um titulo de alforria do ventre de todas as escravas (em numero de 10, adultas) existentes em seu engenho.

« Para obter as 32 alforias compradas, despendeu a sociedade 10:510$000, sendo 6 180$000 fornecidos por esmola ás libertandas menores de 12 annos, e 4:330$000 por emprestimo ás de idade superior.

« Estiveram presentes as principaes autoridades civis e militares da provincia, e muitos cidadãos de quasi todas as classes; compareceram commissões das sociedades—Fraternidade Sergypana, e Philarmonica Mnemosyne, cujos oradores dirigiram felicitações á sociedade Libertadora.

« Felicitara-na tambem, em dous brilhantes improvisos os Srs. Drs. Luiz Alvares dos Santos e Rozendo Muniz Barreto.

« Antes de levantar-se a sessão foi submettida aos socios presentes a idéa, proposta pelo governo provincial, da creação de escolas especiaes para escravos ; tendo-se porém suscitado uma discussão, e reconhecendo-se depois não haver numero legal, adiou-se a resolução d'esse ponto para uma sessão extraordinaria da assembléa geral, que opportunamente será convocada.

« Antes de fechar esta noticia, julgamos dever lembrar, por honra da sociedade Libertadora, que durante os dous annos de sua existencia, tem ella entregue 163 cartas de liberdade, 97 das quaes foram compradas, e importaram em 29:344$000.»

« No dia 8 do corrente reunio se no salão da faculdade de medicina a assembléa geral da sociedade —Medico Pharmaceutica de Beneficencia Mutua, afim de eleger os novos funccionarios para o anno de 1871 a 1872, sendo eleitos :

« Assembléa geral.

« Presidente. — Dr. Antonio Januario de Faria.

« Vice presidente. — Dr. José de Góes Sequeira.

« Primeiro secretario. — Dr. Arthur Cezar Rios.

« Segundo dito. — Dr. Luiz Alvares dos Santos.

« Conselho de direcção.

« Pharmaceutico Euclides Pires Caldas.

« Dr. José Francisco da Silva Lima.

« Dr. José Ignacio de Oliveira

« Dr. Antonio Mariano do Bomfim.

« Dr. José Luiz de Almeida Couto.

« Commissão de exames de contas.

« Dr. Americo de Souza Marques.

« Dr. Francisco dos Santos Pereira.

« Dr. Virgilio Climaco Damasio.

« Commissão de revisão de estatutos.

« Dr. José de Goes Sequeira.

« Dr. José Luiz de Almeida Couto.

« Dr. Antonio da Cerqueira Pinto. »

« O réo Francisco das Chagas Lima, conhecido por *Chico Tanajura*, autor de diversos crimes, já pronunciado no art. 205 do codigo criminal, e considerado chefe dos malfeitores que traziam em alarma o districto da Amargosa, foi capturado, e acha-se por segurança nas cadeias desta capital até ser requisitado para responder ao jury.

« A captura deste criminoso é um importante serviço prestado a tranquillidade publica daquella localidade »

« No dia 6 do corrente falleceu o promotor publico da comarca de Porto Seguro bacharel Aquinio Pereira d'Almeida, que exercia a promotoria ha 26 annos. »

« Das mãos de S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia recebeu na noite de 7 de setembro, antes de findar o espectaculo no theatro de S. João, o escravo Manoel a carta de liberdade, para acquisição da qual déra o Sr. Keller um beneficio naquella noite. »

« A Exma. Sra. D. Cordulia da Silva Castro, desta cidade, por occasião de casar-se sua prima a Exma. Sra. D. Maria Francelina de Castro Lima, no dia 2 do corrente, na Moritiba, em signal de regosijo deu carta de liberdade a sua escrava Thomazia, cabra, de 30 annos de idade, sendo a carta entregue pelo Sr. barão de Nagé.

« De nenhum modo poderia melhor commemorar aquella senhora o acontecimento faustoso, que pretendia celebrar, e esperemos que seu nobre procedimento encontre innumeros imitadores. »

« Falleceu e foi sepultado na cidade de Santo Amaro o Sr. João Anastacio de Souza, constructor do arsenal de marinha, que a conselho do medico assistente, havia seguido para alli em busca de melhoras de sua saúde. »

« Prestou exame de cirurgia dentaria na faculdade de medicina o nosso patricio o Sr. Numa Pompilio, que foi approvado plenamente. »

« Donativos ao SS. Papa Pio IX solicitados pelo Exm. e Rvm. Sr. arcebispo :

« Mez de julho	. . . . . .	1:234$360
« Agosto	. . . . . .	1:069$000
« Até junho	. . . . . .	20:471$040
		22:740$400

« Pelo paquete inglez *Douro* de 26 de agosto foi remettida pela casa do Exm. barão de Pereira Marinho uma ordem a casa bancaria de Pariz Macouard André para entregar directamente a sua santidade a somma de 51 404 francos, primeira remessa dos donativos da diocese da Bahia. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA E BEBERIBE.—Como distincto cavalheiro que é, o Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, engenheiro fiscal da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, dando o devido valor ao appello que lhe fizemos na nossa noticia de hontem, dirigio-nos a carta que em seguida publicamos, e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores, e especialmente a do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia.

Estamos convencidos de que quem tiver lido o que temos escripto sobre a estrada de ferro de Olinda, lendo a carta abaixo, ficará de uma vez sciente de que nada dissemos que não tivesse o cunho da verdade, que se não baseasse em factos consummados, que não tivesse por origem a necessidade de defender interesses mui altamente confessaveis e importantes, como são aquelles que dizem respeito á uma consideravel parte da nossa população.

Sirva a carta do Sr. Dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro de Olinda de feixe á pequena discussão á que fomos levados. Não continuaremos, pois, sobre este assumpto; cumprimos o nosso dever ; S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia decidirá como entender a questão do ramal do Porto da Madeira para Beberibe. Nós ficarmos todavia com o direito salvo de apreciar o acto de S. Exc.

Eis a carta á que nos referimos :

« *Srs. redactores do Diario.*—Accudindo ao appello que hontem Vv. me fizeram na sua *Revista Diaria*, como engenheiro fiscal dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, ácerca da *abertura definitiva d'essa estrada de ferro*, e bem assim se ella *se acha nas condições indispensaveis para um bom serviço de trafego*, e se a *segurança dos passageiros não é constantemente ameaçada pelas condições de estabilidade do leito da via permanente* ; devo responder quanto ao primeiro topico o seguinte :

« Que a estrada não está nas condições de ser aberta definitivamente, visto como não se acham preenchidas as condições dos §§ 6º e 7º do art. 6º do contrato, que impõe a construcção de estações nos extremos da linha e nos pontos intermediarios de paradas do trem.

« Que tambem não se tem cumprido a condição do art. 13º, que obriga a companhia á estabelecer tres classes de carros, logo que funccionarem as linhas, e que finalmente não se tem attendido á disposição do art. 25 que diz; « *que a conservação das estradas por onde passarem os ramaes de Olinda e Beberibe, correrá por conta da companhia*, apesar das repetidas reclamações que tenho feito, chamando sempre a attenção do Sr. superintendente sobre a disposição do art. 26, que diz : que a *falta de cumprimento do artigo antecedente sujeita a companhia as despezas necessarias para a conservação dos referidos estradas, que será feita pela repartição das obras publicas.*

« Quanto ao segundo, devo dizer que uma parte do material rodante não está nas condições indispensaveis de um bom serviço de trafego, por se achar um tanto estragado, mormente os carros de 3ª classe, por não serem feitos nas condições á resguardar os passageiros das intemperies das estações.

« Finalmente devo accrescentar que o trem rodante actual é muito diminuto, attento o desenvolvimento progressivo que os dous ramaes vão adquerindo, como diariamente se observa pelo movimento de passageiros.

« Respondendo ao terceiro topico, devo dizer, que, me parece que a segurança dos passageiros não estará ameaçada pelas condições de estabelidade da via permanente, se houver da parte do Sr. superintendente mais algum cuidado na conservação da mesma via permanente, e menos economia n'aquillo que affecta a segurança e o bem estar do publico.

« Quanto á parte que trata de desencarrilhamento, devo affirmar que, logo após á abertura da estrada de Olinda, houve muitos desencarrilhamentos, e, ha bem pouco tempo, um trem desencarrilhou e foi sobre o muro da casa que ora serve de estação da Encruzilhada.

« No ramal de Beberibe tem havido alguns desencarrilhamentos, entre os quaes um se deu conduzindo a machina um trem de passageiros.

« Devo porém, declarar, que para a maior parte d'esses accidentes tem concorrido mais a pouca pericia dos machinistas, do que mesmo o máo estado da via permanente.

« A' vista desta minha affirmativa não se deve inferir que a via permanente esteja nas melhores condições, ella precisa de muitos reparos, que para o tempo em que foi aberta provisoriamente, já deveriam ter sido concluidos. — O engenheiro fiscal, *José Tiburcio Pereira de Magalhães.* »

DINHEIRO.—O vapor *Sindh* trouxe para :

Bank of Rio de Janeiro.	300:000$000
Thesouraria provincial	200:000$000
London and Brasilian Bank.	100:000$000
P. B. Martyr Maury.	58:478$930
Wilson Hett.	48:000$000
Pereira Carneiro & C.	29:000$000

PARA A EUROPA.—Com 26 recebidos em nosso porto, levou hontem o vapor francez *Sindh* 327 passageiros para a Europa.

PARA OS BANHOS SALGADOS. — A' loja da madama Faique, a rua Primeiro de Março n. 4, acaba de chegar um lindo e variado sortimento de chapéos de sol para senhora, alguns dos quaes em forma de bengala, proprio para as pessôas que tomam banhos salgados. Recommendamo-los ás nossas leitoras.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO. — Hontem reunio-se esta sociedade, abrindo-se a sessão ás 11 horas do dia.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, e deu conta do expediente o Sr. 1º secretario.

Propoz o Sr. Barros Guimarães que fosse transferida a sessão funebre em memoria do Dr. Castro Alves para o anniversario da morte do distincto poeta em vista da proxima sessão magna do encerramento do Instituto que foi approvado.

Passando se á primeira parte da ordem do dia : discussão da these : *Qual o fundamento do suffragio universal ? Póde elle ser admittido ?* Oraram os Srs. Frederico Borges (?) e S. Garcia.

Procedendo-se a novo sorteio, foi extrahida [illegible] these do Sr. F. Goliceira : *A mentira será sempre um mal ?*

Foram sorteados os Srs. Meira, Fragoso e Souza Bandeira.

ESTATISTICA POSTAL.—A administração do correio desta provincia expedio, para a Europa, pelo vapor francez *Sindh*, em 14 do corrente 5401 cartas com 7837 portes, 690 jornaes com 1490 portes, 1 amostra com 1 porte, e 5 seguros com 6 portes, sendo para :

França.		
1111	cartas com	1819 portes
92	jornaes »	190 »
1	amostra »	[illegible] »
Inglaterra.		
[illegible]	cartas com	[illegible] portes
[illegible]	jornaes »	[illegible] »
1	seguro »	[illegible] »
Portugal.		
3137	cartas com	[illegible] portes
392	jornaes »	1090
Italia.		
93	cartas com	208 portes
13	jornaes »	18 »
4	seguros »	23 »

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Para hoje ás 6 horas e meia da tarde são convidados todos os membros da Sociedade dos Artistas Mechanicos e liberaes, pela respectiva directoria, afim de discutirem e approvarem a acta da eleição á que se procedeu para a direcção futura.

DEVOÇÃO DAS DORES NO CONVENTO DE S. FRANCISCO.—A mesa regedora desta devoção mudou a festividade da mesma Senhora para quando se annunciar, não podendo ter lugar domingo em consequencia da festa das Chagas de S. Francisco. A mesma devoção convida á todos os seus irmãos para comparecerem no domingo 17 do corrente, afim de proceder-se á eleição da mesa que tem de reger no anno de 1871—1872.

VAPOR SINDH.—Acerca da demora deste vapor, lemos no *Jornal da Bahia* :

« Procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem ás 8 horas da noute o vapor francez *Sindh* com uma viagem de tres dias, não tendo podido esta manhãa alcançar este porto por lhe ter sobrevindo um accidente, que lhe causou uma demora de dez horas,

« Segundo informações fidedignas, consta-nos que, depois de ter passado o cabo de S. Thomé e reconhecido o monte Alvares, por causa do tempo nebuloso não tendo procedido á observações nauticas, este vapor navegava para passar fóra dos *Abrólhos*.

« Correntes, porém, violentas o desviaram de seu caminho, collocando-o dentro e não fóra dessas ilhas. No dia 8 ás 2 horas da manhãa considerava-se elle, e effectivamente achava-se na altura do pharol, o qual não foi visto, nem mesmo pelas vigias das gaveas; por este motivo sondou e encontrou 27 metros d'agua, e andando á meia força fez se ao largo continuando sempre a sondar, quando ás 4 horas da madrugada bateu e encalhou na extremidade S. E. do parcel das *Paredes*, isto é, na distancia de 12 milhas do pharol.

« Felizmente esse accidente não trouxe consequencias graves; depois de 10 horas de excessivo trabalho, o vapor póde safar-se dos baixos sem a menor avaria e pôr-se em marcha ; tendo apenas sido obrigado, afim de alliviar-se, de sacrificar cerca de 280 fardos de lã de 500 kilogrammas cada um, os quaes foram lançados ao mar.»

BRIGUE PIRANGY.—Este navio brasileiro, em viagem do nosso porto para o de Montevidéo, arribou ao da Bahia, no dia 7 do corrente, com agua aberta.

SOCIEDADE EMANCIPADORA. - Hoje ha sessão da administração, ás 7 horas da noute, no salão do Club Pernambucano, para a qual são convidados todos os respectivos membros.

AVISO AOS NAVEGANTES.—Pelo ministerio da marinha dos Estados-Unidos de Venezuela foi expedido o seguinte aviso :

« Sendo importante, para a intelligencia dos navegantes que traficam até a cidade Bolivar, pela Boca Grande ou de Navios e canal de Macaréo, no rio do Orinoco, conhecer o estado da barra de ambos os canaes, avisa-se ao commercio estrangeiro por meio dos ministros e consules respectivos pelo orgão regular, e publica-se pela imprensa nos periodicos desta capital para conhecimento do commercio nacional, que :

« Boca Grande ou de Navios conserva na sua barra 18 pés de profundidade, incluindo tres de lodo durante a preamar e 12 a 13 pés na baixamar ; que nos mezes de crescente do rio, a differença da sonda é pouco sensivel ; e

« Que a Boca de Macaréo, na preamar, conserva na barra 11 a 12 pés de agua com fundo molle, e em baixa mar 9 a 10 pés. »

PARAHYBA DO NORTE.—Escrevem-nos de S. João do Cariri :

« Installou se, no dia 1º de agosto, a 1ª sessão do jury, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Renaldo Francisco de Moura, servindo de promotor o Dr. Francisco José Meira Sobrinho, e de escrivão Francisco Cordeiro da Cunha.

« Foi submettido á julgamento o réo Manoel Joaquim Soares, pronunciado no art. 193 do codigo criminal. Foi seu advogado o Sr. Servilliano de Farias Castro. Foi absolvido.

« Entrou em julgamento o réo Adelino Cesario de Oliveira, pronunciado no art. 269 do codigo criminal. Seu advogado foi o Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos. Foi condemnado no grão medio do art. 257 do codigo criminal.

« Foi julgado o réo Marcelino Antunes Monteiro, pronunciado no art. 192 do codigo criminal Teve como seu advogado o Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos. Sahio condemnado no art. 194 do codigo criminal, grão médio.

« Entraram em julgamento os réos José Manoel da Silva Barros e seus dous filhos Antonio e Joaquim, pronunciados no art. 266, 2ª parte do codigo criminal, sendo autor Adriano José da Natividade, por seu procurador o Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos. Foram absolvidos, sendo advogado o Sr. Jovino Limeira Dinoce, e appellando o autor.

« Entraram em julgamento os réos padre Herculano Xavier da Rocha e 4 escravos, pronunciados no art. 266, 2ª parte, do codigo criminal, sendo autor Thomé Alves da Costa Palmeira, por seu advogado Dr. Domingos da Costa Ramos Filho. Foi julgada perempta a acção, por ter desistido o autor.

« Entraram em julgamento os réos Theophilo Rodrigues de Freitas. Basilio Rodrigues de Freitas e Severino de Albuquerque, pronunciados no art. 192 do codigo criminal. Foram absolvidos, tendo como advogados o Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos e Dr. Francisco Aprigio de Vasconcellos Brandão. Appellou o doutor juiz de direito.

— Da villa de Cabaceiras nos escrevem :

« Installou se no dia 17 de agosto a 1ª sesssão do jury, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Reinaldo Francisco de Moura, servindo de promotor publico Dr. Francisco José Meira Sobrinho e de escrivão Rufino Pereira de Araujo Lima.

« Foram submettidos a julgamento os réos Affonso Pereira de Castro, Henrique Pereira de Castro e Cacionilio Pereira de Castro, pronunciados no art. 266, 2ª parte, do codigo criminal, sendo autor Tito Carneiro de Mello, por seu advogado Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques. Foram absolvidos, o autor appellando.

« Entraram em julgamento os réos João Nunes e Antonio Nunes, pronunciados no art 266, 2ª parte, do codigo criminal, sendo autor João Evangelista Pereira de Castro, por seu advogado Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramoos. Foi julgada perempta a acção por ter desistido o autor.

« Foi submettido, em ultimo lugar, á julgamento o réo Florencio José da Silva, pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Foi absolvido, sendo seu advogado o pedagogo de Vertentes, termo de Taquaretinga. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 207ª, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS.—Vieram do sul no vapor francez *Sindh* :

Francisco Carneiro e seu filho, Antonio Bernardino e dous filhos, Vincenzo Pittani, Giovani Carnevale, Manzone Litterali, Francisco J. Sabina Joaquim José Nogueira, Maximiano Duarte, irmã Vincent, irmã Marie, A. de Brasto [illegible] e um filho menor, Heraclito da Graça, B. de Mello Rego, sua mulher e um filho menor, Domingos da Silva, Augusto de Oliveira, Francisco Ferreira de Sá, Silvino, Bapt. Bapt. Riggi, Eduardo Pereira, Giovanni Duonnanti da Rocha Vieira.

— Seguiram para o porto,

Maria da Silva Campos, José Alves Machado Guimarães, Bento Alves Machado Guimarães, Harbain Charles, Budans, Emilio Tuser Ramos e tres filhos, José Joaquim de Magalhães, José Isidoro Pereira dos Reis e um filho, Detinche André Louis, Conrdueo Jacques, Joaquim Pinto Lapa, Maria Gonçalves, [illegible] Leite Guimarães, Affonso Léger [illegible]

[illegible] 15 de setembro.

[illegible] Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; [illegible]ição.

[illegible] Joaquina da Conceição, branca, Pernambuco, [illegible] annos, viuva, Graça ; phtisica.

[illegible], pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; espasmo.

Josepha Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boavista, Hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Urbano, preto, Pernambuco, 2 horas Santo Antonio : tétano traumatico.

[illegible], Pernambuco, 10 dias, Boavista ; [illegible] pulmonar.

[illegible], parda, Pernambuco, [illegible] mezes, S. José ; convulsões.

[illegible], Pernambuco, 7 annos, Boavista ; tétano.

Maurilho, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; convulsões.

Maria, escrava, parda, Pernambuco, 4 annos, Recife ; [illegible].

Antonio Luiz Pereira Bastos, pardo, Pernambuco, 74 annos, casado, Santo Antonio : asthma.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE JUNHO DE 1871.

EXERCICIO DE 1870 A 1871.

Receita.

Saldo do mez de maio proximo findo	24:599$924
Receita arrecadada no mez de junho	12:171$393
	36:771$317

Despeza.

Importancia despendida no mez de junho	7:142$474
Saldo que passa para o mez seguinte	29:628$843
	36:771$317

Camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Acta

DA 5ª SESSÃO ORDINARIA DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS ALFAIATES EM PERNAMBUCO.

Direcção do Sr. vice-director Silvino Soares Martins Pereira.

Aos 11 dias do mez de setembro de 1871, as 7 horas da noute na sala das sessões da mesma sociedade o Sr. vice director abria a sessão e mandou proceder a leitura da acta antecedente e por não ter comparecido o Sr. 1º secretario deixou de ser lida dita acta, e o Sr. vice-director nomeou interinamente para 1º secretario a José do Espirito Santo e Silva : e em seguida o Sr vice-director fez ver ao conselho que no seguinte domingo 17 do corrente as 9 horas do dia se havia de convocar uma reunião em assembléa geral, de conformidade com o disposto no cap. 13, art. 12 afim de tratar da reforma dos estatutos que rege a mesma sociedade, sendo a presente acta publicada pelo jornal ; para intelligencia dos mais membres como determina o art. 11 § 4º do cap. 3 do respectivo regimento.

Sala das sessões da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco, 11 de setembro de 1871.

Via ferrea de Olinda

Vendo que se contesta as verdades publicadas pela illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, quanto ao estremecimento do solo e casas que ficam á margem da estrada, declaro que morando á rua do Socego, quando passa o trem a casa estremece tanto, que os objectos que estão sobre as mezas, todos, a não estarem bem seguros, cahem : as cadeiras, camas tudo estremecem extraordinariamente : os portaes, batentes, e as bandeiras das portas bolem tanto que parecem vir abaixo.

Negar taes cousas, é negar a luz do sol Mas, é que nesta terra quem tem dinheiro póde conseguir tudo contra a evidencia dos factos, contra o bem publico e até contra a moral.

Recife, 14 de setembro de 1871.

R. A. d'Oliveira.

Agradecimento

Joaquim Francisco de Souza Reis, empregado no asilo de mendicidade, vem agradecer ao Illm. Sr. coronel director, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, e sua Exma. familia, o tratamento que recebeu, por occasião de sua molestia no mesmo estabelecimento, e dedicar-lhe as provas, de estima e consideração

Recife, 15 de setembro de 1871.

Motte.

Pai Domingos vai casar,
A Paiva fica chorando.

Glosa.

João *Carrapicho* a glosar
Bate palmas de repente,
Proclamando a toda gente
Pai Domingos vai casar ;
E como não quer pagar !...
Do *Terço* vai-se moscando
Até o filho abandonando,
Vai a Olinda tomar chá,
E diz aqui e acolá
A Paiva fica chorando.

Mané Garapeiro.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C,
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 15 DE SETEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Não houve cotações.

M. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	367:006$915
Idem do dia 14.	33:129$242
	400:136$157

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	115	
» » com generos	482	
		597
Volumes sahidos com fazendas	287	
» » com generos	617	
		924

Descarregam hoje 15 de setembro.

Patacho inglez—*Allice Burgraf*—varios generos.
Brigue italiano—*Pedro Eugenio*—idem.
Escuna ingleza—*Egle Wing*—idem.
Lugar norte-allemão—*Europa* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*Celiz of Kandiz*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 13 de setembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Fidelle*, para o Havre, carregaram : Joaquim José Gonçalves Beltrão 25 barricas com 1,400 kilos de tapioca ; E A. Burle & C. 957 couros seccos salgados com 400 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para o Natal, carregaram : Baltar Oliveira & C. 9 barricas com 264 litros de cerveja.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	18:258$388
Idem do dia 14.	1:170$657
	19:429$045

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	25:864$491
Idem do dia 14.	770$886
	26:635$377

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor francez *Sindh*, de 1903 toneladas, commandante Massenet, equipagem 127, carga differentes generos ; á Tisset Freres.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue nacional *Damião*, de 243 toneladas, capitão Casemiro R. Gomes, equipagem 12, carga 1650 barricas com bacalhão ; á Pereira Vianna. & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho hespanhol *José Maria*, de 284 toneladas, capitão Geraldo Bosck, equipagem 14, carga 5,333 quintaes hespanhóes de carne ; á J. J Gonçalves Beltrão.

Rio de Janeiro—11 dias, barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 529 toneladas, capitão José Gomes de Avilar, equipagem 14, carga differentes generos ; á Euzebio Raphael Rabello & C.

Montevidéo—26 dias, barca americana *Josephina*, de 443 toneladas, capitão Hawen, equipagem 10, carga lãa ; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Boston

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomas de Assis, carga differentes generos.

Bordeaux e portos intermedios, vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Apparece ao sul o brigue escuna nacional *Sysne*.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça em os dias 15, 16, 18, 19 e 20 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os espaços onde actualmente se vende em bancos as fressuras na ribeira da freguezia de S. José, servindo de base a quantia de 220$060 annualmente por todos elles, e pelo tempo de tres annos, com as condições seguintes : serão conservados nos mencionados lugares os mesmos bancos que ora existem com todo aceio e limpesa.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que pela ordem do thesouro n. 159 do 24 de agosto ultimo foi autorisado credito para pagamento de dividas de exercicios findos, os interessados, pois, deverão dirigir seus requerimentos á mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 11 de setembro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

4.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de setembro de 1871.—Edital.—Não tendo sido publicado em tempo o edital de 5 do mez findo, pelo qual S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, para execução do art. 1.º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho ultimo, mandou convidar á todas as pessoas que quizerem contratar a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sob as bases estabelecidas no referido artigo, abaixo transcripto, a apresentarem suas propostas nos termos da lei n. 963 de 25 de julho do anno passado, resolveu o mesmo Exm. senhor prorogar até o dia 20 do corrente, o prazo marcado no mesmo edital para a apresentação das mencionadas propostas.—O secretario, Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 1000 DE 13 DE JUNHO DE 1871.

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio Valentim da Silva Barroca, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma ou mais fabricas de fiação e tecidos de algodão, sob as seguintes bases :

§ 1.º Privilegio por 12 annos contados da assignatura do contrato.

§ 2.º Conclusão de uma das fabricas no prazo de dous annos da mesma assignatura.

§ 3.º Isenção da decima urbana de quaesquer outros impostos provinciaes ou municipaes para os predios da fabrica e suas dependencias, no tempo da duração do privilegio.

§ 4.º Isenção de direitos provinciaes sobre as materias primas que consumir e de direitos de exportação das que forem confeccionadas na fabrica.

§ 5.º Obrigação, durante o tempo do privilegio, de manter, educar e ensinar a profissão de fiandeiros e tecelões a doze orphãos á escolha da presidencia, de 12 a quinze annos de idade por espaço de cinco annos, sem estipendio algum da provincia:

— O inspector da alfandega faz publico que sabbado 16 do corrente serão levadas á hasta publica, depois do meio dia e á porta da mesma repartição, as mercadorias abaixo declaradas, impugnadas em factura da viuva Guilherme da Silva Guimarães & C., no despacho n. 668 de 12 do corrente, pelo 1º conferente Manoel Peregrino da Silva, na fórma dos artigos 573 do regulamento de 19 de setembro de 1860 e 21 das disposições preliminares da tarifa, a saber :

12 lenços de cambraia de linho bordados, valor de um 6$, total	72$000
12 calças de morim bordadas para senhora, valor de uma 5$, total	60$000
12 véos de filó de seda bordados, valor de um 8$, total	96$000
12 vestidos de cassa bordados para baptisados, valor de um 12$, total	144$000

Alfandega de Pernambuco, 13 de setembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

— Tendo ficado sem effeito a concordata concedida a Fonseca & Santos na reunião de 17 de agosto ultimo, em virtude de sentença proferida em 11 do corrente, pelo Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, de ordem do mesmo são convidados os senhores credores para nova reunião no dia 19 do corrente, as 11 horas da manhã, na sala das audiencias, afim de verificarem os creditos e deliberar-se sobre concordata, se for proposta, ou formarem contrato de união, procedendo-se a nomeação de administradores.

Recife 13 de setembro de 1871.

O escrivão do juizo,
Ernesto Rachado F. Pereira da Silva.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial avisa-se aos respectivos contribuintes, que termina se neste mez o recebimento dos differentes impostos ainda não pagos, pertencentes ao anno financeiro findo de 1870 71, sendo que, encerrado o mez, serão os debitos liquidados e remettidos á thesouraria provincial, afim de ser judicialmente promovida a sua cobrança.

Consulado provincial 1º de setembro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa desta santa casa de mandar proceder aos concertos de que precisa a casa terrea n. 47 da rua do Padre Floriano, assim como ao fazimento do muro do quintal da de n. 17 da rua do Nogueira, recebe para isso propostas afim de contratar com quem por menos fizer ; os esclarecimentos poderão ser dados nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pela subdelegacia do 1º districto dos Afogados se declara que ainda se acha depositado um cavallo russo que foi apprehendido em poder de Miguel Virissimo de Mello já a tempos, e quem se julgar com direito a elle se apresente neste juizo dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data para provar o seu direito e dominio, e não comparecendo no dito prazo será remettido como bens de evento a respectiva autoridade.

Subdelegacia dos Afogados, 13 de setembro de 1871.

O subdelegado,
João Chrisostomo de Albuquerque.

LINDA PEÇA.

Até o dia 25 deste mez o Illm. Sr. Dr. juiz do commercio recebe proposta em carta fechada para a arrematação por venda a quem mais offerecer sobre a avaliação de 600$, dada ao escravo Luiz, crioulo, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos. Está exposto á quem o queira ver, na casa do Sr. Antonio de Souza Braz, na rua da Imperatriz n. 31.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Moleque* e *Camaragibe* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de setembro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva
Inspector.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de setembro de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de outubro a dezembro.

Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo nos mezes de outubro a dezembro.

Recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Aletria kilog.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Dito de carrapato idem.
Aguardente idem.
Bacalhão kilog.
Batatas idem.
Chá hysson idem.
Dito preto idem.
Café em grão idem.
Carne secca idem.
Cebolas cento.
Farinha de mandioca da terra litro.
Fumo do Rio kilog.
Feijão mulatinho litro.
Farelos sacco.
Gaz lata.
Milho sacco.
Manteiga franceza kilog.
Sabão idem.
Sal litro.
Tapioca idem.
Toucinho kilog.
Velas de carnauba idem.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa, na quinta-feira 21 do corrente, pelas [illegible] da tarde, tem de contratar o fornecimento [illegible] mentos que houver de consumir a [illegible] hospital Pedro II no trimestre de outubro a [illegible], tendo preferencia aquelle dos licitantes [illegible]

MUTILADO

abatimento [illegible] mesmo rece[illegible] ser [illegible] nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife [illegible] de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de outubro a dezembro

Recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 12 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 19 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata, sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de outubro a dezembro, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, velas stearinas, velas stearinas de 8 em libra, e vinagre de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 14 de setembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Administração dos correios de Pernambuco 15 de setembro de 1871.

Mala pelo vapor Giquiá da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até Aracaju' sera recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco 15 de setembro de 1871.

Mala pelo vapor Ipojuca da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA DE ZARZUELA HESPANHOLA

Grande espectaculo em beneficio do primeiro Basso da mesma

J. M. Evangelista,

Sabbado 16 de setembro

Subirá á scena pela primeira vez a muito linda zarzuela

NIVA LA ZARZUELA

(em tres actos)

Musica do maestro Marra, poema dos Srs. Frontaura, Rivera e Di franco, intitulada

Campanono

Toma parte toda a companhia.

Dará fim ao espectaculo o duo da opera.

ATILA

Pelo beneficiado e o primeiro baritono o Sr. André Ortiz.

Depois do espectaculo haverá um trem que tocará em todos os pontos até Apipucos.

Começará ás horas do costume.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA DRAMATICA

Domingo 17 do corrente.

Primeira representação do excellente drama em 4 actos, intitulado:

A IRMÃA DO CEGO

Personagens.

Raymundo, cégo	Sr. Peregrino.
Valentim Mazilier, dono da fabrica	Sr. Braga.
José Pongibau, operario	Sr. Brochado.
Barattier, vagabundo	Sr. De Giovanni.
Vaucher, guarda-livros	Sr. Lessa.
Um carteiro	Sr. Lyra.
Um operario	Sr. Oliveira.
Gabriella, irmãa do cégo	D. Jezuina.
Suzana	D. Carolina.

Operarios.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da interessante comedia em 1 acto, ornada de musica, original portuguez, denominada:

OS VETERANOS DA GUERRA PENINSULAR

Personagens.

Matheus, veterano	Sr. Brochado.
Agostinho, idem	Sr. De-Giovanni.
Luiz	Sr. Peregrino.
Maria do Céo	D. Carolina.

O artista De-Giovanni, accedendo a innumeros pedidos, para organisar uma serie de representações dramaticas, conseguio reunir alguns artistas de reconhecido merito; e para satisfazer, quanto antes, aos mencionados pedidos, preparou o espectaculo acima, em tudo digno da apreciação do illustrado publico pernambucano, de quem espera merecer a costumada coadjuvação.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4 horas.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOZE DE SETEMBRO. E Artistas Mechanicos e Liberaes.

DOMINGO 17 DO CORRENTE.

Das 4 as 6 1/2 horas da tarde deste dia estará aberto ao publico o jardim de palacio, tocando alternadamente duas bandas de musica.

A' entrada de [illegible] aquillo que dicta [illegible]

Bene[illegible]

THEATRO DA ZARZUELA
NO Campo das Princezas

Quarta-feira 20 do corrente

Subirá á scena um lindo e escolhido espectaculo em beneficio da primeira dama

MARIA CASTILLO

O programma será publicado pelos jornaes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 21 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para estes portos acha-se prompto a receber carga a bem conhecida barca *Clementina*: quem na mesma quizer carregar dirija se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro.

Para os indicados portos segue por estes dias o patacho nacional *Maria Emilia*, por já ter quasi completo o carregamento. o resto que lhe falta recebe-se por modico preço; a tratar a rua do Vigario n. 14, primeiro andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA MARANHÃO

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Para o Rio de Janeiro.

segue em poucos dias o brigue *S. Paulo*: para carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1º andar.

PARA O PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

LEILOES.

LEILÃO DE

Uma burra grande (prova de fogo) 2 carteiras, 1 prensa de copiar cartas, mezas, paos para estiva, 1 balcão, repartimentos e outros objectos de escriptorio.

HOJE

As 10 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem e 1º andar do sobrado da esquina la rua da Cadeia n. 24, esquina do becco Largo

LEILAÕ DE

Porção de caixas de phosphoros do gaz, desembarcadas esta semana.

Hoje.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas com phosphoros do gaz chegados esta semana, os quaes serão vendidas em um ou mais lotes sem reserva de preço, no dia sexta-feira 15 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, no largo da alfandega.

LEILAÕ DE

Dous baús com roupa usada, 1 relogio de prata, 1 caixão com 5 duzias de fechaduras do Porto, 3 ditas com dobradiças, 5 libras de arame de pescar, 425 cachimbos, 389 pregos ripaes, 925 ditos caixaes, 1 garrafão com 2 canadas de azeite dôce, 1 dito com 5 ditas de vinagre, 1 caixa com sabão, 1 barrica com 47 cazaes de pratos, 7 libras de linha de novellos e outras miudezas

Sabbado 16 do corrente

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, da roupa, ferragens e mais objectos acima, pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez Thomaz Vicente de Carvalho.

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE

200 barricas com farinha de trigo.

Sabbado 16 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo, sabbado 16 do corrente ás 11 horas da manhãa em ponto, e serão vendidas pelo maior preço sem reserva; no armazem dos Srs. Tasso Irmãos.

LEILAÕ DE

Duas casas terreas, sitas nas principaes ruas da Boavista, sendo uma na rua da Alegria n. 4 e outra na rua do Cotovello n. 9.

O agente [illegible] fará leilão [illegible] acima, sitas na Boa-vista.

[illegible]

O leilão [illegible] no escriptorio do dito agente a rua do Marquez de Olinda n. 15 1º andar ás 11 horas do dia.

Os pretendentes dirijam-se ao referido agente que dará as explicações e informações que lhe forem exigidas.

LEILÃO DE

Uma casa e sitio no Motocolombó, á beira da estrada passando a ponte, bem plantado de coqueiros, viveiros, e um terreno no mesmo lugar com frente para a estrada, e no fundo a estrada de ferro de S. Francisco.

Terça-feira 19 do corrente.

A'S 10 1/2 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DO

Sobrado de 3 andares n. 7, da rua de S. Bom Jesus, outr'ora da Cruz (Recife).

Terça-feira 19 do corrente.

A'S 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Pinto, levará á leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento dos herdeiros da finada D. Joanna J. M. Pires Ferreira o sobrado da rua da Cruz n. 7, o qual se torna recommendado pela sua bôa localidade. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38

LEILÃO DO

Dominio directo dos terrenos sitos na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova.

Quarta-feira 20 do corrente.

As 10 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e á requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento do commendador Thomaz d'Aquino Fonceca, do dominio directo dos terrenos sitos na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova. O leilão será effectuado ás 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38.

VISOS DIVERSOS

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A festa do anniversario da installação deste hospital fica transferida para um dos proximos domingos de outubro, e qual será opportunamente annunciado. Os membros das commissões nomeadas para solicitar da caridade publica prendas ou donativos para o bazar do anniversario, são rogados a continuar a sua benefica missão, e a enviar, a seu tempo, os objectos que adquirerem para serem relacionados no quadro do mesmo bazar.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 12 de setembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario

A sociedade Restauração Pernambucana, convida a todos os seus membros, parentes e amigos do finado Francisco Lourenço da Silva, para assistirem as missas que se hão de celebrar pelo repouso eterno do referido seu muito presado e distincto socio, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, pelas 7 horas da manhãa do dia 19 do corrente, terça-feira.

Francisco Lourenço da Silva.

José Lourenço da Silva Oliveira, Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, gratos a todas as pessoas que assistiram e acompanharam o enterro de seu presado irmão e socio Francisco da Silva, rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7º dia que serão celebradas na igreja matriz de S. José do Recife, as 6 1/2 horas da manhãa do dia 17 do corrente mez, segunda-feira, por cujo favor serão eternamente reconhecidos.

A directoria do Monte Pio Portuguez em observancia da ultima parte do artigo 60 dos estatutos, manda celebrar uma missa do setimo dia, segunda-feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na Ordem Terceira do Carmo, por alma do socio Francisco Lourenço da Silva.

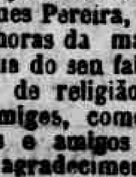
M. S. Pinheiro,
1º secretario.

Um amigo do finado Antonio Pereira Souto manda celebrar em sua tenção uma missa as 7 horas da manhãa do dia 16 do corrente na igreja do Corpo Santo, convida aos seus amigos e do finado para esse acto.

João Gualberto Henriques Pereira.

O professor Augusto José Mauricio Wanderley, manda rezar uma missa pelo eterno repouso de seu prezado amigo, o academico do 4º anno, João Gualberto Henriques Pereira, na igreja matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa de 18 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Para esse acto de religião e caridade convida não só aos seus amigos, como tambem aos delle parentes, collegas e amigos; antecipando desde já o mais cordial agradecimento.

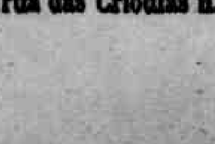


D. Anna Simplicia Ferreira Tasso, Marianna Tasso de Miranda Braga e José Correia Braga, mãi, sobrinho e amigo do fallecido Domingos Antunes Ferreira Tasso, mandam rezar algumas missas por sua alma na igreja da Madre de Deos, segunda-feira 18 do corrente, as 7 horas da manhãa, anniversario do seu fallecimento; convidam aos parentes e amigos do mesmo, para assistirem a este acto de caridade e religião.

Sociedade Monte-Pio Santa Cruz.

Domingo 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa continuarão as eleições para as assembléas parochiaes para o que convido a todos os socios se dignem comparecer, na casa das sessões.

O 1º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.



Precisa-se de uma ama para todo serviço, para casa de pouca familia: na Capunga, rua das Crioulas n. 28.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e desde Jacquard, ainda em 1868, L. Wolowki [illegible] é o que te trata de definir e regularizar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta [illegible] grave e [illegible], começa a ser [illegible] importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente a substituição do elemento servil terá ella de considerar as difficuldades para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz: — «A criança é o pai do homem» participamos [illegible] os seus generosos sentimentos relativamente á [illegible] a delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pela quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentares da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Netheroby, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços [illegible] propaganda industrial, não esquecendo [illegible] a quantidade dos productos nada representa si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zalnar.

Consultorio homeopathico DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas da manhãa vaccina-se por prego medico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança: no largo da Assembléa n. 15.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de loctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertora de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do —MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

CORAÇÃO DE OURO
DE ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Publicações musicaes.

Acabam de publicar-se tres lindas peças para piano—a saber:

A celebre *Terentelle* por Beriol fils, preço 2$500.

LINDA, grande mazurka de concerto, ultima publicação musical do maestro Cazalbore, a qual foi terminada pelo maestro I. Smolts, preço 2$000.

PETIT LAZZARONE, linda polka napolitana, pelo finado maestro Cazalbore, preço 1$000.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, outr'ora rua Nova.

N. B. Está-se gravando a linda walsa por Collás, o Anjo da meia noute.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente, e em virtude do disposto no art. 34 dos estatutos vigentes, convido aos Srs. associados, para domingo 17 do corrente pelas 3 horas da tarde, reunirem-se no recinto desta sociedade, afim de que constituida a assembléa geral se proceda a eleição para thesoureiro.

E' ainda objecto da presente convocação, a deliberação sobre um officio dirigido á presidencia.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 14 de setembro de 1871.

O 1.º secretario,
A. Alcoforado.

— Furtaram no dia 10 do corrente do bolço do abaixo assignado, em occasião que seguia no trem das 11 horas, da Capunga para o Recife, a quantia de 450$ em sedulas de 50$, 10$ e 2$, envolta dita quantia em papel amarello de embrulho: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que souber ou tiver desconfiança de quem foi, participar ao abaixo assignado, que recompensará generosamente.

Adelino Theodoro Alves.

Companhia Santa Thereza.

Os senhores accionistas podem realisar a oitava entrada do capital subscripto, a razão de 10 0,0 no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, até o dia 20 do corrente.

Recife 12 de setembro de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

CONCILIAÇÃO.

Convida-se os socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição dos funccionarios para o anno futuro.

O secretario,
Francisco de Medeiros Raposo.

— Bernardino José Leitão, faz ver ao Sr. João Paulo Nunes de Mello que a casa que o Sr. aluga-lhe na Capunga, rua das Crioulas n. 7, findo o aluguel que pagou em 20 do corrente; [illegible] passa a alugar a outra pessoa [illegible] o presente.

Aluga-se

Por dous mezes, uma casa na Boa-viagem: á tratar na praça da Independencia n. 17.

Manoel Gonçalves Agra, Luiz Gonçalves Agra, Antonio Gonçalves Agra, Maria Thereza Agra, Luiza Francisca da Costa Agra e Silvana Januaria da Silva Agra; gratos a todas as pessoas que assistiram e acompanharam o enterro de sua prezada mãi e sogra, Maria Francisca do Espirito Santo Agra, rogam ainda o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7º dia, que serão celebrados no convento de S. Francisco as 6 1/2 horas da manhãa do dia 15 do corrente, sexta-feira, por cujo favor serão eternamente reconhecidos.

Curas infalliveis
pelo systema homeopathico.

A' rua do Conde da Boa-vista n. 48 ha dóses para dores de dentes, cuja dóse é cura infallivel para esta molestia, seja qual for o seu estado inflammatorio, a qual é muito conhecida na provincia da Parahyba, Mamanguape, Serra da Raiz de S. Bento, Goyanninha, Araruna. Garante se 24 horas para produzir o seu effeito, e durante este curto espaço de tempo desapparecerá toda a inflammação e dores ou a caria nos ossos. As bexigas garante-se 8 dias para o seu restabelecimento, sem perigo algum, para rheumatismo agudo, inflammatorio, chronico, hemorraghia de sangue e molestias nos figados, congestão intestinal, desenteria, edoma, anazarca, anemia, anorexia ou fastio, catarrho, cepharlagia e outras, que se garante sua efficacia. Unico deposito das dóses para dores de dentes é na botica do Sr. Chagas na rua Direita

— Aluga-se a casa terrea n. 61, na rua da Palma, com bons commodos, quintal, cacimba, cozinha fóra etc.: á entender-se na rua da Imperatriz n. 42, 2.º andar, com o Dr. Christovão Xavier Lopes.

— Na rua Augusta n. 24, precisa-se de uma escrava que engomme e cozinhe para pouca familia.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que no dia 6 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita no largo da Ribeira de S. José n. 1., cuja firma era a abaixo assignada.

Recife, 14 de setembro de 1871.

João José da Silveira & C.

Monte-Pio Popular Pernambucano

De ordem de nosso irmão director são convidados todos os socios, afim de comparecerem nesta sociedade no dia 19 do corrente mez, pelas 7 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral tratar-se de negocios tendentes a mesma.

Secretaria da sociedade Monte-Pio Pernambucano, 14 de setembro de 1871.

O 1.º secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

Feitor

O engenho Limão Doce precisa de um feitor preferindo-se portuguez e que tenha pratica: a tratar com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

— Deseja-se fallar com urgencia os senhores capitães de campo, á rua de Marcilio Dias n. 3 se dirá quem é.

— Joaquim Pinto Lapa tendo retirado-se para Portugal, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, pelo [illegible] roga aos mesmos de aceitarem esta sua [illegible], e offerece aos mesmos seu pouco [illegible] na cidade do Porto, onde vai firmar sua [illegible].

— Aluga-se duas escravas [illegible] o serviço da casa: na rua Direita n. 29, [illegible].

A VERDADEIRA E GENUINA

SALSA-PARRILHA DE AYER

EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula » : por si não é tão distruitiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções de cerebro :—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de apetite, o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca : fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular ;—quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das férmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos ; mas sim todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar :—nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias do figado e dos rins : na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em somma, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brazil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

DE

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000,
Ditos ditos de alpaca a............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$. 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

ÁMA DE LEITE.

Precisa-se de uma sem filho, e paga-se bem : á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo.

— O abaixo assignado, autorisado por sua tia a Sra. D. Agnida Senhorinha Pereira, pede a todos que se julgarem credores da mesma senhora por titulos vencidos ou por vencerem, o obsequio de comparecerem a rua larga do Rosario n. 10, 1º andar, e isto no praso de 4 dias, desta data. Recife, 12 de setembro de 1871.

Zepherino de Almeida Pinto.

— Aluga-se um escravo moço e robusto para qualquer serviço : no 3º andar do sobrado n. 36, na rua das Cruzes.

— Aluga-se para creado na rua das Flôres n. 3, um escravo de 18 annos de idade, e uma negrinha para serviço de casa.

— Na rua das Flores n. 33, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 38 da rua Nova: a tratar na loja.

— Da-se 1:000$ a premio sobre hypotheca : quem pretender dirija-se a estação do Caldeireiro a fallar com o emrregado, que dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama escrava : na rua da Roda n. 16, para engommar e cozinhar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 3 á rua do Caes da Detenção, com 3 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000 mensal : á tratar no mesmo lugar, ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1. andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 5, pavimento terreo.

2º E 3º

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Padre Floriano, pintados e concertados de novo, á tratar na rua Larga do Rosario n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia : a tratar na rua dos Guararapes n. 98.

Official de barbeiro.

Na rua Direita n. 68 precisa-se de um official de barbeiro.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro : portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença, medico, rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira : na rua do Commercio numero 38.

Commida para fóra

Fornece-se commida com acceio e promptidão em casa de familia, no 1º andar do sobrado n. 29 do pateo do Paraizo.

Orphãos

O cartorio dos orphãos, escrivão interino Guimarães, é na rua das Cruzes, sobrado n. 34.

— Tem se para alugar uma mucamba boa engommadeira, cozinha e lava ; e igualmente um criado : á tratar na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Manoel José Fernandes Nogueira desde o dia 14 do corrente mez.

Antonio Martins Leite & C.

— O abaixo assignado, retirando-se nesta data para Portugal, por motivos alheios á sua vontade, e não tendo pessoalmente pedido despedida a cada um de seus amigos, dos quaes recebeu sempre as mais sinceras provas de amizade e sympathias, o faz pelo presente pedindo disculpa d'essa falta involuntaria, e offerecendo desde já o seu limitado prestimo em qualquer parte em que se ache.

Joaquim Pinto Lapa.

Manoel Francisco da Silva Novaes, ausente, o commendador Francisco Romano Stepple da Silva e Pereira Vianna & C. irmão e amigos de João Francisco da Silva Novaes, fallecido em Portugal, convidam as pessoas da sua amisade e deste a ouvirem uma missa que pelo eterno repouso do mesmo mandam rezar sabbado 16 do corrente as 8 horas da manhãa, trigesimo dia de seu passamento, na matriz do Corpo Santo ; agradecendo desde já ás pessoas que assistirem a este acto religioso.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Moeda n. 5.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o quarto de bilhete de n. 382, unico quarto garantido pelo Sr. J. Joaquim da Costa Leite, cuja loteria é a de n. 207, senão ao abaixo assignado. Recife 14 de setembro de 1871.

Francisco Rodrigues de Assis.

— Na rua do Rangel n. 54, acha-se um perfeito cozinheiro, que offerece seus prestimos ao respeitavel publico.

PIANOS.

Barros Netto mudou-se da rua da Imperatriz n. 47, para a rua Formosa n. 14, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom leite, prefere-se sem filho : a tratar na rua do Vigario n. 6, 3º andar.

— Os abaixo assignados participam ao publico em geral e ás pessoas com quem tem transacções em particular, que o Sr. Antonio Joaquim de Brito deixou de ser seu caixeiro. Recife 1º de setembro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

CASA.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 36 com commodos para grande familia, a chave para ver está na loja defronte n. 29, e para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

SITIO PARA ALUGAR.

Aluga-se um grande sitio em frente a estação do novo ramal do Arraial para grande familia, com cocheira, banheiro e muitos arvoredos, como mangueiras, jaqueiras, etc., na ladeira dos muros do Arraial, e no mesmo sitio se achará quem dê informações a respeito da chave : a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bastante leite e que seja sadia : na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar : na rua Bella numero 3.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2606 com 5:000$000, quatro quartos n. 1978 com 800$000, dous meios n. 2831 com 300$, dous meios n. 530 com 100$, um quarto n. 2866 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (206ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (207ª), que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

MUDANÇA

O bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, transferio seu escriptorio de advogacia para a casa n. 55 á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, onde, nos dias uteis, será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Attenção

Acaba de chegar a esta cidade, José Ligori, mestre-ourives, encarregando-se de fazer toda e qualquer obra de ouro, prata e metal, não só para templos como para uzos particulares, limpa e concerta qualquer obra por mais deteriorada que esteja ; doura e pratêa a fogo ou galvanismo : e póde ser procurado á rua da Mangueira n. 11.

— Precisa-se de um forneiro para uma padaria no mato : quem desejar dirija-se ao caes do Apollo n. 69, que achará com quem tratar.

Gabinete Portuguez de Leitura

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido a todos os senhores membros do mesmo conselho a reunirem-se na sala das respectivas sessões no dia 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria, para tomarem conhecimento das escusas que lhe serão apresentadas, e proceder-se a eleição para os cargos da directoria vagos pelas referidas escusas.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 12 de setembro de 1871.

O secretario,
Antonio Augusto Santos Porto.

— Roga-se ao Sr. J. A. B. L., alferes do 2º batalhão de infantaria de linha, estacionado nesta capital, que em dias do mez de setembro, quando em Santa Catharina, obrigou-se, por um documento incontestavel passado por sua propria lavra a um companheiro d'armas, cujo documento tendo sido transferido por este á outro, acha se legalmente em poder de uma outra pessoa desta cidade ao pagamento de certa importancia ; assim como a satisfazer um certo vale de generos, que assignou em novembro do mesmo anno passado, a ir quanto antes liquidar semelhantes negocios para não passar pelo dissabor de ve-los no dominio publico.

Monte pio ecclesiastico em Pernambuco.

A directoria provisoria do Monte Pio Ecclesiastico em Pernambuco, convida a todos os seus socios a comparecerem no consistorio da matriz de Santo Antonio, no dia 16 do corrente, as 11 horas da manhãa, para ahi se tratar de negocios urgentes, tendentes á mesma sociedade.

Secretaria do Monte Pio Ecclesiastico em Pernambuco, 12 de setembro de 1871.

Padre *Thomaz Coelho Estima.*
Secretario.

Theatro do Santo Antonio.

Companhia das meninas.

Aos Srs. Riojas e Di-geovani, vamos reforçar o pedido que lhes fazem alguns moços do commercio por este Diario, para melhor podermos apreciar as artistas em miniatura, Olimpia, Carolina, Julia e Luiz.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Do lugar denominado Corda onde se achava fundiada, desappareceu uma lancha a vapor, de propriedade desta companhia, na noute de 10 para o dia 11 do corrente : qualquer pessoa que podér dar alguma esclarecimento tenha a bondade de dirigir-se ao escriptorio da companhia, no caes da assembléa : á companhia gratificará á pessoa que dér informações exactas, ou descobrir onde a lancha se acha.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira : na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de novembro.

AMA Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que engomme bem : no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 33.

Aluga-se

O sitio na travessa do Caldereiro, freguezia do Poço da Panella : á tratar na praça do Conde d'Eu n. 19, botica.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C. : a rua da Cruz N. 55

ATTENCÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo : vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

PRECISA-SE

de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 9, botica

— Aluga se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Offerece-se uma ama para criar, com muito bom leite : á tratar na rua do Brum n. 73, das 9 as 4 horas da tarde.

— Aluga-se uma loja propria para negocio com accommodações para rancho : no largo da Ribeira de S. José, sobrado n. 5.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em em dous quartos de n. 2966, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (206), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

ATTENCAO

Da-se a quantia de 1:000$000 rs. a premio com hypotheca em propriedade, sendo o predio situado nas freguezias de S. José, Santo Antonio e Boa-Vista : á tratar a rua do Principe, casa numero 26.

Precisa-se de uma ama que seja de idade e que cozinhe o diario de uma casa : na rua do Brum n. 78.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e fazer mais algum serviço : na rua do Hospicio n. 46.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme bem, para uma familia de duas pessoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— O cartorio de registro geral das hypothecas desta comarca transferio-se da rua da Penha n. 7 A para a rua 1º de Março n. 23, outr'ora rua do Crespo.

Pára passar a festa

Aluga-se um sobrado com quintal murado, cacimba, algumas fructeiras, e bastantes commodos para familia, em Olinda no pateo de S. Pedro Novo : a tratar na rua Imperial n. 5 A, taberna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Palma n. 42.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite : na rua do Pires, sobrado n. 28

— Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira : no sobrado n. 28, á rua do Pires.

— Precisa-se fallar com o Sr. Eustaquio Antonio Gomes : no largo do Paraizo n. 14, armazem da estrella.

— Alugam-se duas casas terreas, á rua da Soledade ns. 43 e 47 ; á tratar á rua do Commercio n. 42.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço interno de uma casa de familia e que saiba engommar : a tratar no Corredor do Bispo n. 23, ou na rua da Cadeia do Recife n. 1.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Aos senhores accionistas faz-se sciente que os trabalhos da assembléa geral ácerca da reforma dos estatutos, continuam no dia 18 do corrente pelas 9 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar das anteriores.

Recife 12 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Aluga-se a loja do sobradinho da rua das Aguas-Verdes n. 55, á tratar na rua Nova n. 20, 1º andar, das 6 ás 9 horas das manhãa e das 3 as 6 da tarde : para ver, a chave se acha no andar de dito sobradinho.

CRIADO

Precisa-se de um criado de boa conducta : na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes de 22 de novembro.

Precisa-se de uma ama de leite para criar uma menina: no largo da Assembléa n. 15.

— Quem precisar de um criado de boa conducta, para o serviço de casa, dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 56, a tratar com José Gomes Leal.

— Precisa-se de um homem para tratar de vacas e andar com uma carroça : na rua do Sebo n. 8.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, morador na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 13 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada comprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Attençao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Mereira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Parambos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. : á rua Duque de Caxias numero 57.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Vapores pequenos para descaroçar algodão.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes : quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 55, 1º andar.

Vende-se o sitio Olho de-Vidro.

Em Ponte de Uchôa.

Este sitio tem um sobrado de um andar e andar terreo, contém 4 sallas, 9 quartos, 2 cozinhas com bons fogões e forno de ferro, é este sobrado circulado de janellas. Tem em separado grande cocheira para cavallos, casa para feitor e escravos e bem assim casa para fazer farinha com seus misteres para tal fim. Esta casa tem na frente bons canteiros para flores, com portão de ferro para a estrada do Parnameirim, grande sitio arborisado com grande diversidade de fructeiras, grande baixa para capim, podendo sustentar porção de vaccas leiteiras para as quaes tambem tem commodos de recolhimento.

Os fundos da dita casa e sitio deitam para a linha ferrea que segue desta cidade para Apipucos, e se acha livre e desembaraçado, visto que as questões que os consenhores de dito sitio tem com os empreiteiros de ditos trilhos apenas diz respeito ao terreno que elles óra occupam, e os prejuizos que por tal motivo tem causado.

Os pretendentes podem-se dirigir á rua Duque de Caxias, loja n. 43, ou á rua do Aragão, hoje ua de Visconde de Pelotas 13. casa n.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para centro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AU

ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14—Rua Estreita do Rosario—14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Precisa-se de uma pessoa que tenha habilitações para feitor de engenho, prefere-se estrangeiro : á tratar na rua da Cadeia Nova n. 13, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia : na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

MUTILADO

D. W. BOWMAN
Engenheiro com FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

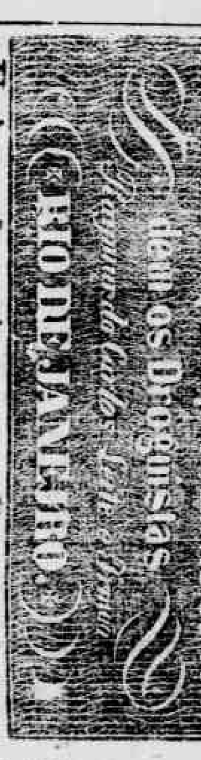
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caixis n. 57
Rua do Impeador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este acima, onde a se firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* uas cedulas com todos os frascos e caixinha

RADWAT & C.

TINTURARIA FRANCEZA
RUA DA IMPERATRIZ N. 55
PERNAMBUCO

MR. E. M. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial, sob a direcção de Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.

Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.

Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cache miras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.

Vai-se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.

Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.

Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.

Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

CONVEM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel descrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro de taberna, que dê fiador de sua conducta: na rua Augusta n. 116.

— Precisa-se alugar um preto com pratica de padaria ou sem ella: a tratar na rua do P[illegible] n. 88, taberna.

— Aluga-se uma casa pequena somente para passar-se a festa, bem arranjada, perto da estação de Parnameirim, contendo 1 sala, 2 quartos e cozinha, não tem sala de jantar; com cacimba e bomba, e com excellente agua, e mais ribeiro corrente com banheiro para banho e poço para lavagem de roupas e cavallos: na mesma estação se indicará.

Coques modernos

Chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa, coques grandes da moda, e outros muitos objectos de gosto; ao BAZAR DO RECIFE, rua da Cadeia n. 11.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

— Compra-se o Diario de 6 de junho de 1866, paga-se bem: no escriptorio de Tasso Irmãos & Companhia.

Carneiro

Compra-se um carneiro que seja grande e gordo acostumado a puchar carro; na rua do Barão de S. Borja n. 34.

VENDAS.

Engenho Passagem velha

Vende-se o engenho Passagem Velha sito na freguezia de Barreiros, á margem do rio Una, e meia legua apenas distante da villa, com porto de embarque em terras do mesmo engenho. Está moente e corrente, tem magnificas mattas e excellentes terras com mais de legua de extenção, á margem do rio Una, que estiveram alguns annos descançadas. A tratar com o seu proprietario Antonio Santiago Paes de Mello no engenho Manguinho, ou nesta praça com o seu correspondente F. Costa Maia á rua da Cruz n. 52, primeiro andar.

Boi

Vende-se um boi manso para carroça: a tratar em Olinda confronte a oitão oriental da matriz, calçada com parapeito aos lados.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

PORTAS
BARATAS

Vende-se portas americanas almofadadas, tão baratas que não paga o custo da madeira; aproveitem que disto não vem mais cá: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia

Cerveja norway

de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 39, 1º andar.

— J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender o seguinte:
Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Dito Lisboa.
Filtradeiras.
Um piano de um dos melhores fabricantes: na rua do Commercio n. 38.

— Não é ferro a ferreiro em primeira mão. Na estrada do Fundão vende-se terras com 300 palmos de fundo, muito boas terras de barro, em conta, a vista da bondade das terras perto do banho e da estação; a pessoa que quizer, tanto póde vir no domingo como nos dias de trabalho, o vendedor é José Machado Soares Junior.

BICHAS
HAMURBGUEZAS

Na botica popular á rua da Imperatriz n. 77, ha para vender a retalho porção de bichas chegadas no ultimo paquete.

Avariado

algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

VENDE-SE

duas balanças decimaes, quasi novas, em perfeito estado, a preço modico: na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins.

Potassa

Potassa nova da Russia, desembarcada do navio *Alice Purnyeal*: vendem Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34.

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

Ilha de Gamelleira.

Vende-se o terreno denominado Ilha, no povoado do mesmo nome: á tratar no Coração de Ouro á rua do Cabugá.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 51.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lã e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdade 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos: na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

A' ULTIMA HORA.
0 65.
Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

CARRO

Vende-se um carro novo para boi trabalhar, por barato preço: á tratar no trapiche Cunha.

VENDE-SE

o sitio da Torre por commodo preço. Este sitio tem uma grande casa com sotão circulada de janellas, muito fresca, com boas salas e quartos que accommoda grande familia, com dous terraços, sendo um coberto, com boa agua de cacimba para beber, tanque não só para banho como para lavagem de roupa e encanamento para casa, e jardim do referido sitio, com muitas fructeiras arruadas e differentes qualidades novas, e a maior parte dando fructos, com um sobradinho, cocheira e casa para criados, estribaria para cavallos, alem da casa, este sitio fica entre tres estradas e perto da capella da Torre, todo cercado, com 250 palmos de frente e 1,200 de fundo, banho no Capibaribe e na melhor localidade da Torre; tambem permuta-se por casas nesta cidade: quem pretender dirija-se a rua do Coronel Suassuna, outr'ora dos Martyrios n. 4, 2º andar, das 9 as 11 horas da manhãa e das 2 as 4 1/2 da tarde.

Novidades do mercurio
LUVAS DE PELLICA JOUVIN

Chegaram á loja do mercurio, rua da Imperatriz n. 86, sobrado defronte da matriz, luvas de pellica para homem e senhora, assim como botinas muito frescas para homem, ditas enfeitadas para senhora, as muito procuradas fitas de velludo pretas e de cores e um variado sortimento de franjas e galões de seda, e outros muitos objectos de gosto, como poderão encontrar os concurrentes do mercurio, á rua da Imperatriz n. 86, de José Bernardo da Motta.

ATTENÇAÕ

Para quem pretender estabelecer-se com pouco dinheiro, e em um dos melhores lugares da cidade de Olinda, por ser a primeira casa em frente a estação dos trilhos urbanos e deposito do encanamento do gaz e agua, tendo dita casa ja um hotel em pequena escala, e o motivo da venda é o seu administrador ter de fazer uma viagem ao sul do imperio: quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento ou na taberna do Sr. João Coelho do Rosario.

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Lembrança á tempo,

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar-se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Coração, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de queпр ecizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões de nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de *seda*, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Mississipes, Exposição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua do Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 3

Acaba de chegar pelo ultimo vaper diversos artigos de novidade, como sejam:
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotoaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se á vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de peianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

Vende-se um pequeno sitio na Boa-Viagem, em lugar muito aprasivel, tem boa casa de tijolo, optima baixa para plantar-se capim: á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, a conducção para alli vai ser muito commoda, visto como vão sentar-se trilhos de ferro até o povoado.

MUTILADO

Não ha mais cabellos brancos.
Tinture japoneza.
Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito [illegible] Cadeia do Recife n. 51, [illegible] ricas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a. .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEIOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Dita de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Vende se fumo capa, de boa qualidade para charutos : no Recife rua da Cacimba n. 1, primeiro andar.

Doces, fructas e flores.
Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias :
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, podins e bons boccados.
Bandeijas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

Chales da renda pretos
a 2$000.
MADAPOLÃO MUITO BOM
a 5$000 a peça.
ALGODÃOZINHO COM 20 JARDAS
a 3$000 a peça.
CAMBRAIA VICTORIA FINA
a 4$000 a peça.
CASAQUINHOS DE CROXET PRETOS
a 3$000.
LENÇOS DE LINHO ABANHADOS
a duzia em uma linda caixinha por 5$000.... é pechincha.
RUA DO CRESPO N. 25.

VENDE-SE

Ume porção de estacas lascadas de emberiba, vindas de Alagôas, de muita duração e proprias para estacas ou cercado, que póde durar mais de 12 annos sem apodrecer o pé, e uma porção de ripas groças com 40 e 50 palmos de comprido para varas, no sobrado n. 4, 2º andar, á rua do coronel Suassuna, outr'ora Martyrios.

— Vende-se uma carroça em bom estado e um boi acostumado ao serviço : á tratar na rua do Sebo n. 8.

LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir servir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.
Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.
Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.
Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.
Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.
Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.
Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.
Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.
Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.
Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.
Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.
Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.
Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Ditas finissimas a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.
Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.
Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.
O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500
O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.
Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.
O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.
O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000.
O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.
O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.
O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.
O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.
O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, cortes brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.
O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODAOSINHO A 3$200.
O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.
O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.
O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.
O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado
Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.
Bombasinhas para todos os preços.
Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.
Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.
Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.
O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o córte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.
O Pavão tem superiores chapéos de sol de seda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.
O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.
O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.
O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.
Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ e 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de cor para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

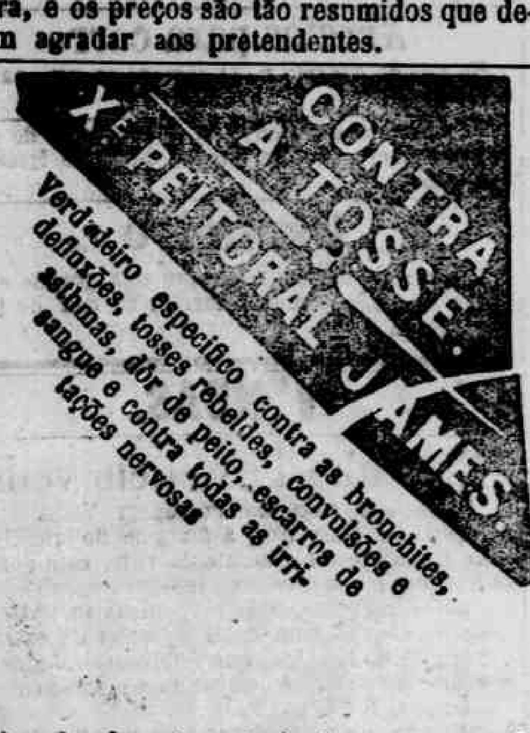
Para noivas.
O Pavão tem rico gurgurão de seda branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e fogueteiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau
Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Aos senhores de engénho.
Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, cáldeiras de cobre para cozinhar a vapor, filtros, tanccs, fórmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios de dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 35, rua do Barão de S. Borja (Sebo).
AVISO IMPORTANTE.
Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro, engage-se os Srs. de engenhos de aproveitar antes da sahida, desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramo de industria.

Cerveja em barril, de superior qualidade
Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Cerveja noruega
de 1ª qualidade, vende-se em porção e a retalho : no armazem n. 4 á rua do Commercio.

M.me PALUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL :
De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todos os preços !
RUA DO CRESPO Nº 4

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderá ser

MUTILADO

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particu armente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.

Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.

Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS

Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS

Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS

Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES

Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado

SAIAS BORDADAS

As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS

As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES

De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.

Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES

Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS

De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS

Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES

Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO

Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS

Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO

De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS

Grandes e pequenos.

SETINS

Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS

Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.

Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende

PARA HOMENS E MEEINOS.

Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL

Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS

De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS

Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES

De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias [illegible] vez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible] cripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Mo[illegible]

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e nos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colhelheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

NA CALIFORNIA
DE
FAZENDAS BARATAS
A' rua do Queimado n. 17 ou 59
Loja de Carlos José de Medeiros & C.
Junto a pharmacia americana.

Além de outros artigos baratos, encontra-se os seguintes:
Peças de cambraias brancas com 8 varas a 2$500, 3$, e 3$500.
Lãasinhas a 320 rs. o covado.
Camisinhas bordadas para senhoras a 3$000.
Chitas a 200 e 240 rs. o covado.
Cambraias de côres a 240 rs. o covado.
Chales de merinó estampados á 2$000.
Córtes de vestidos com 2 raias a 4$500.
Madapolão a 4$000 a peça e gravatas para homens a 200 e 300 rs.
Dão-se amostras mediante penhor.

CASAS

Vende-se duas casas terreas na freguesia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 98.

Vende-se

[illegible] com milho novo e arroz [illegible], no armazem da companhia Pernambucana.

POTASSA

Nova da Russia: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

— Vende-se uma cama franceza de amarello, obra bem muito bem feita: na rua Duque de Caxias n. 61.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de se im para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

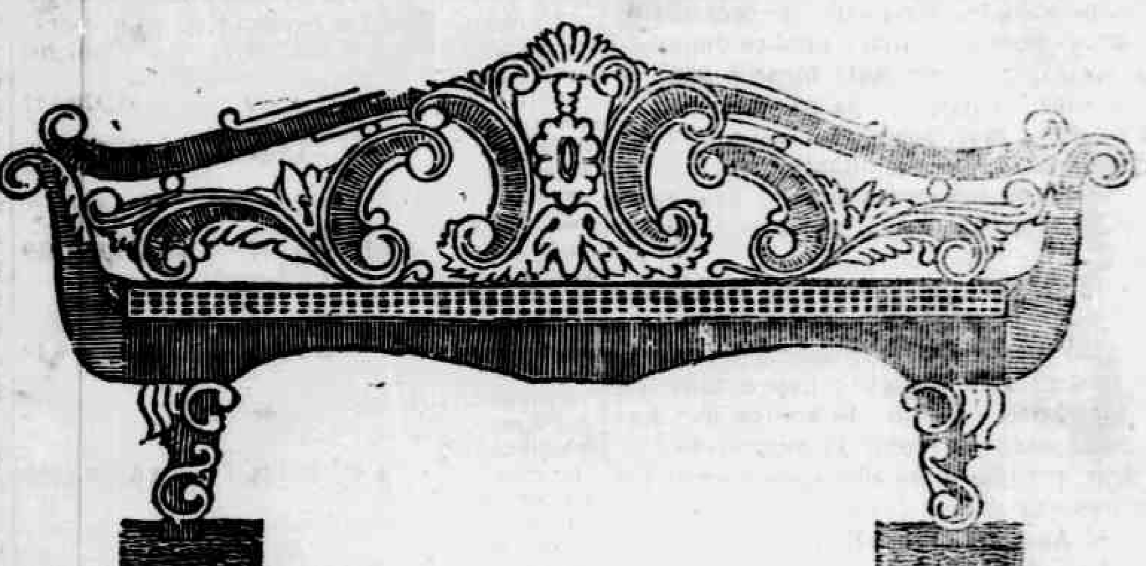
A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

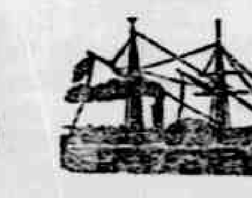
TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

VAPOR DAS  NOVIDADES
RUA DA IMPERATRIZ N 36.

Os proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao bello sexo (suas amaveis freguezas) que teem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um lindo e variado sortimento de tudo quanto é precizo para uma senhora (que se presumir ter bom gosto) completar um elegante e invejoso toilet.

Os proprietarios contando com a valiosa coadjuvação do sexo amavel, teem sortido o seu estabelecimento de tudo que de melhor se desejar possa.

Os proprietarios julgando muito enfadonho ou antes por assim dizer impossivel mencionar os innumeros objectos que compõe o bello sortimento de que acima fallaram, contentam-se apenas em relacionar aquelles que julgam mais recommendaveis pela sua elegancia, novidade e commodidade nos preços, como sejam:

Lindos leques de marfim a 8$000
Voltas de correntes de borracha a 1$400
Lindissimos leques para meninas a 2$000 e 2$500
Leques de madeira a imitação de marfim a 2$000
Pentes de regaço para meninas a 240 rs
Ditos com chapa de metal para alisar a 240 rs.
Duzias de linha de carretel 200 yds. de 80 a 150, 800 rs,
Fivellinhas de madreperola para pulceiras o par a 2$500
Caixas com 100 pennas (Perry) a 800 rs.
Duzia de meias para senhoras a 4$000
Agulhas para crochet a 140 rs.
Duzia de botões de setim para vestidos a 320 rs.
Caixas com 40 papeis de agulhas fundo de ouro a 2$000
Gollinhas de filó e cambraia bordadas a 240 rs.
Carteirinhas com agulhas de todas as qualidades e com um toque de ferrugem a 240 rs.
Ditas limpas a 500 rs.
Redes invisiveis para cabello a 400 rs.
Leques de madeira a imitação de sandalo a 2$000

Tem tambem grande quantidade de flôres francezas, fitas de sarja de todas as côres e larguras, ditas de velludo, pretas e de côres de todas as larguras e de muito boa qualidade, ditas de setim e de sêda.
Retroz de todas as côres e de muito bôa qualidade
Lindas cestinhas de palha bordadas ricamente á froco e proprias para meninas de escola.
Finissimas meias de fios da Escocia, arrendadas e proprias para sapatinho raso.
Completo sortimento de bico de seda branco e preto e de optima qualidade,
Bonitas capellas para noivas
Luvas de pellica brancas e de côres.

A final existe neste estabelecimento um completo e variado sortimento de tudo quanto ha de melhor e de mais elegante.

Os proprietarios rogam as Exmas. Sras. a visitarem o seu estabelecimento afim de se convencerem do que fica dito, e no caso que não queiram dar-se a este trabalho poderão mandar buscar os livros de amostras ou qualquer objecto, os quaes serão immediatamente remettidos.

Rua da Imperatriz N. 36
SÁ LEITÃO & OLIVEIRA.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Cal nova de Lisboa.

Recentemente chegada no brigue *Encontador*, vende Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio á rua do Commercio numero 5.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e viajado vende-se em libras e a retalho,

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se a mesma ou a praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Na industria fabril ainda é mais sensivel essa differença. Em 1850, emquanto o Sul só produzio 166 milhões de dollars, o Norte chegou a produzir 916 milhões, ou cinco vezes e meia mais do que aquella outra parte do paiz.

O Sul remettia para o Norte as materias primas, os productos brutos, e recebia os manufaturados, e conseguintemente de valor muitas vezes duplicado.

Não menos notavel é a differença que tambem se observa no commercio, na época referida, isto é, em 1850. O Norte tinha um pessoal quasi triplicado empregado no commercio, possuia meios de trafego commercial muito mais consideraveis, assim como o valor do commercio, e seus lucros eram quatro vezes e tanto superiores aos do Sul. Em 1855, porém, segundo o relatorio annual do commercio e navegação, o numero de toneladas já era nos

Estados do Norte de........ 4,252,612
Estados do Sul de......... 855,517

E' de suppôr que estes algarismos estejam presentemente muito mais crescidos, e que a differença seja mais consideravel.

Quanto ao valor da propriedade, basta dizer que só a differença do valor da propriedade no Norte excedeu, no periodo de 1850 a 1856, o valor de toda a propriedade no Sul. Releva notar que o valor de cada acre dos Estados do Sul, limitrophes com os do Norte, era muito superior ao dos outros Estados que ficavam mais distantes. Assim ao passo que no Delaware e no Maryland o valor de cada acre oscillava entre 18 e 20, no Kentucky era de 9,03, e no Missouri de 6,49. Emfim, senhores, o mappa de que fallo vos dará idéa mais clara e ampla sobre este ponto.

Sr. presidente, seria esta a occasião de dar uma resposta cabal ao nobre deputado pelo Ceará, que com tanto furor e gana se atirou sobre o parecer da commissão e o seu relator; mas, senhores, entre mim e o nobre deputado ha um tumulo venerando, que me não é dado transpor... O silencio é, pois, a minha unica resposta. (Muito bem!)

Estou fatigado, Sr. presidente, não posso proseguir. E' provavel que ainda volte á discussão para considerar mais detidamente as disposições do projecto; hoje o meu fim foi contrariar o libello de accusação; formulado contra o parecer da commissão; foi mostrar que não disse ella esses tremendos horrores que se têm feito crer. (Apoiados.)

O Sr. Araujo Lima:—E o tem conseguido. (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—A communa de Paris, senhores, suscitou em meu espirito idéas as mais tristes sobre o futuro das sociedades que se separam de Deus; mas, repito, estou fatigado, não quero abusar da bondade da illustrada dissidencia que me tem ouvido com tanta attenção.

O Sr. Cardoso Fontes:—E o temos ouvido com muito prazer.

O Sr. Pinto de Campos:—Ora, graças a Deus, que já ouço daquelle lado uma palavra de amor! (Risadas.)

E espero que havemos de acabar abraçados.

O Sr. Diogo de Vasconcellos:—Temos apreciado devidamente o seu bello talento. (Apoiados.)

O Sr. Pinto de Campos:—Sim, havemos de acabar abraçados, porque todos nós queremos o bem da nossa patria (apoiados), todos nós queremos expungir de seu seio a peste da escravidão com todo o seu cortejo de vicios e immoralidades. (Apoiados.)

Senhores! As grandes enfermidades, como as grandes miserias, as devastações physicas, como as catastrophes sociaes, apparecem sempre após uma grande perversão de costumes, e são ao mesmo tempo as suas consequencias e o seu castigo. Roma cahio, diz Montesquieu, depois que o verme do epicurismo lhe penetrou no amago daquella grande arvore social, que, tendo as raizes no Palatino, estendia seus ramos por todos os pontos do mundo conhecido! A historia nos attesta que por toda a parte, e sempre, a quéda dos thronos e dos imperios é preparada pela corrupção dos reis e dos povos; por igual nos attesta que todos esses profundos abalos politicos, que fazem as sociedades estremecerem em seus gonzos, são consequencias impreteriveis de estrondosas infracções das leis divinas e humanas, (Muitos apoiados.) Mas, senhores, não se imagine que todos esses infortunios e provações tremendas sejam castigos arbitrarios da Divina Providencia; não, senhores, são males necessarios e inevitaveis, cuja explosão é dirigida por aquella mesma lei da natureza, que faz rebentar grandes tempestades, depois de se haverem accumulado nas nuvens massas enormes de electricidade! Mas, se na ordem physica as tempestades têm o grande merito de purificar a atmosphera, na ordem moral têm tambem o merito relevante de purificar e renovar a face da sociedade.

Neste caso, considero a importante reforma de que nos estamos occupando. (Apoiados.) Tempo virá, em que nos encheremos do mais nobre orgulho, por havermos emparelhado com os outros povos christãos na realisação deste grande empenho social, que a face do mundo contrahio o Brasil. (Apoiados.) E, se alguns oradores da illustrada dissidencia têm concluido seus discursos, pedindo imprecações contra aquelles que sustentam esta reforma, eu, pelo contrario, concluirei o meu, pedindo as luzes do céo sobre todos aquelles que, ou por erro invencivel do entendimento, ou por obstinação da vontade, se oppõem a uma reforma, que será a chave de ouro, que nos abrirá as portas do concilio universal de todas as nações civilisadas! (Muitos e repetidos apoiados.) Tenho concluido. (Muito bem! Muito bem! O orador é felicitado por grande numero de Srs. deputados de ambos os lados, e por todos os Srs. presentes.)

Eis o trecho da correspondencia dos Estados-Unidos a que se refere o orador:

....

« Ou a escravidão é um peccado (continúa o correspondente), uma transgressão da vontade de Jesus Christo, ou não: se é, deve ser cortada, porque *devemos* corta-la, porque somos christãos, isto é, reconhecemos a Christo como o expositor da verdade unica; se não é, se não dá direito, nem *lei* de caridade, então que cada um continue na posse pacifica do que tem em escravidão, e diga abertamente ao mundo que elle não tem direito de fallar-lhe de christianismo, de lei moral, de civilisação.

« Todavia, ha neste mundo uma grande harmonia em toda a creação. Acontece em regra que a Providencia é prodiga de recompensas temporaes áquelles que executam a sua vontade; por isso é que « o homem sabio é forte » e « andará em riqueza, e em gloria e honra »; e por isso tambem é que « os peccadores andam sempre na pobreza. »

Tão rapidamente como me é possivel pretendo provar hoje, ainda no mesmo terreno da prosperidade material, que a escravidão é o peior mal que póde cahir sobre uma sociedade; não serei eu, todavia, quem o provará, mas os algarismos dos censos, que deixo referidos.

A fonte de toda a riqueza é o trabalho, afinal é o homem. A população relativa do sul e do norte será, pois, primeiro investigada. O trabalho do homem é principalmente no campo, na fabrica, na troca dos productos de um e de outra, e o que o homem retira do seu trabalho e das suas despezas constitue o seu patrimonio. Investiguemos, pois depois da população, a agricultura, as fabricas, o commercio e o valor da propriedade nas duas secções do paiz.

(*Segue o calculo da população, que omittimos.*)

AGRICULTURA.

Os quadros sobre a agricultura e a riqueza relativa que este ramo da industria creou são talvez os mais interessantes de todos para os brasileiros que a ella se dedicam quasi que exclusivamente.

Esses quadros nos mostram o numero de plantações, a quantidade de terras araveis e aradas, o valor, a producção dellas, e todos os dados que se podem razoavelmente esperar de uma estatistica. A California, ver-se-ha, está omittida; mas esta falta está mais do que compensada com os exagerados algarismos appensos ao nome da Carolina do Sul, não se sabe como, talvez por engano do commissario de censo neste Estado.

Verbas.	Estados livres.	Est. com escrs
Plantações.	877,736	564,203
Acres cultivados.	57,688,040	54,970,427
Acres não cultivados	50,394,734	125,781,865
Valor das plantações dinheiro a vista	$ 2,143,344,437	$ 1,117,649,649
Termo medio do valor de cada *acre*.	$ 19,83	$ 6,18
Valor dos instrumentos e machinismos agrarios	$ 85,736,658	$ 65,345,625
Numero total dos *acres* dos Estados	292,234,880	544,926,720

Destes algarismos resaltam logo á primeira vista as seguintes conclusões:

1.° O sul tinha quasi o *dobro* da superficie do norte; mas apezar disso.

2.° Tinha menos territorio cultivado do que o norte.

3.° O sul, apezar de sua grande fertilidade, tinha quasi *tres vezes* o numero de acres não cultivados que havia no norte.

4.° O valor das plantações deste, occupando uma área pouco maior do que as do sul, é quasi *dobrado* o das deste.

5.° O valor de cada *acre* do norte é *tres vezes* o de cada acre do sul, e numero total dos acres cultivados, repetimo-lo, sendo quasi o mesmo.

6.° O valor do machinismo e instrumentos agrarios das plantações do norte excede muito aos dos do sul.

Se examinarmos mais de perto as taboas estatisticas, acharemos outros factos muito curiosos. Por exemplo:

Ao passo que o valor de cada *acre* nos Estados do norte que não estavam de fronteira com os do sul era de $ 22,17, o valor de cada *acre* dos Estados do sul, que limitam com os do norte, é muito superior ao dos outros Estados, que estão mais longe da influencia das instituições livres dos primeiros. Assim o valor de um *acre* no Delaware e no Maryland era entre $ 18 e 20; na Virginia 8,27, no Kentucky 9,03 e no Missouri 6,49, o termo médio sendo $ 9,25. Na Carolina do norte, porém, um *acre* não valia mais do que 3,24, e na do sul 1,32, na Florida 3,97 e assim por diante, de maneira que o termo médio do valor das terras desses Estados era apenas de $ 3,74. Assim, o termo médio do valor de um *acre* de terras dos Estados do norte promiscuamente, era $ 19,83 e o dos do sul 6,18; nos Estados do Sul limitrophes aos do norte 9,25, nos limitrophes, 3,74, isto é, a differença do valor da propriedade immovel entre o norte e o sul estava quasi na mesma razão que os Estados do sul, perto e longe da influencia dos Estados livres.

Tenho examinado o valor da propriedade; vamos agora ver o da producção: Foi este, para os

Estados livres. . $ 827,054,955
Estados com escravos . . . 634,570,057
Somma . . $ 1,461,625,012

Dividida esta somma pelo numero de *acres* cultivados vemos que cada acre produzio nos Estados livres $ 7,94, e dos que tinham escravos apenas $ 3,49.

Ainda mais: Dividamos esta somma pelo numero de pessoas empregadas na vida agricola nesses Estados e teremos este resultado:

Estados livres, 2,509,126 agricultores, valor por cabeça, $ 342.

Estados com escravatura, 3,697,649 agricultores, valor por cabeça, $ 171.

Agora tirando a conclusão geral do censo, em relação á agricultura nos Estados Unidos, podemos formular assim o que estes algarismos nos mostram, a saber:

O norte, mal apenas com a metade da terra cultivavel e só com dous terços dos braços do sul, produzia cada anno duzentos e vinte sete milhões de dollars, em productos agricolas, mais do que o sul. Em cada acre produzia o dobro, e por cabeça mais do que isso.

Assim, pois, na agricultura, na sua mesma especialidade, os Estados do norte levavam vantagem aos do sul, e aos seus quatro milhões de escravos não remunerados! Nada ha, portanto, mais natural que a comparação dos seus recursos ainda se mostre mais odiosa, em relação a outros ramos da industria. Tomemos, por exemplo, as

FABRICAS.

Neste ramo tenho dados certos, relativos a 1820 e 1840, e servir-me-hei delles tambem, pois, por serem antigos, são antes favoraveis do que desfavoraveis ao progresso do [illegible] mais forte causa do [illegible] [illegible] norte em 1820 foi de 5,15[illegible] o valor dos objectos fabricados de 32 milhões e meio; em 1840 aquella população quasi estava duplicada, e o valor desses objectos subira a 370 milhões e meio, isto é, a quasi 102 vezes o valor de 1820.

Agora do sul a população neste anno de 1820 foi de 4 milhões e meio, e em 1840 de 7 milhões, ao passo que suas fabricas só produziram no primeiro 19 milhões e meio, e no segundo desses annos 106 milhões, ou só 5 e cin[illegible] vezes mais.

Quanto a 1850, eis-aqui o quadro geral das manufacturas:

Verbas.	Est. livres	Est. c. escravos
Numero de fabricas.	93,724	27,645
Capital.	$ 430,240,051	$ 95,029,879
Valor da materia prima empregada.	463,844,092	86,190,839
Mãos, —homens.	576,954	110,377
» —mulheres.	203,622	21,360
Salarios annuaes.	$ 195,976,453	$ 33,257,560
Producção annual.	842,586,058	165,413,027
Lucro annual calculado.	376,741,966	79,222,386

Esta tabella, porém não diz toda a verdade. Fazendo-se o calculo e deduzindo-se dos Estados com escravos a quota de alguns districtos formados de uma população exotica e livre, o resultado é este, naquelles Estados:

Capital. $ 64,196,737
Operarios $ 104,100
Producto annual. $ 95,116,234
Dita dita por cabeça 914

Ajuntando-se agora á columna dos Estados livres a differença de que fallo, o resultado será este: para os Estados sem escravos:

Capital. $ 461,073,194
Operarios. 838,212
Producção annual. $ 912,882,801
Dita dita por cabeça. 1,089

E isto não é ainda todo. O Estado da California não está incluido ahi. Os mappas do censo de 1850 tomaram fogo ao serem remettidos a Washington, de modo que o Estado não figurou no censo, e só em 1852 procedeu-se a novo censo que depois o congresso ordenou que fosse considerado parte do censo geral. Ora, em 1852 a California tinha perto de seis milhões empregados em fabricas, e produzia annualmente 30 milhões de productos. Assim, o balanco geral das fabricas dos Estados livres era este:

Capital empregado. $ 467,045,720
Operarios de ambos os sexos. 838,212
Producção annua. $ 912,882,801

Até aqui as cifras do censo. Agora confrontemo-las e chegaremos a este resultado:

Nos Estados onde não existia a escravidão, o capital empregado nas fabricas era sete vezes maior; o numero de operarios era oito vezes maior: a producção annual era dez vezes maior, do que nos Estados com escravos.

COMMERCIO.

Passemos agora ao commercio: E' muito difficil mostrar qual o quinhão do commercio do paiz, que compete a cada Estado em separado. Os dados estatisticos são muito complicados e incompletos a este respeito. Quanto ao commercio externo, porém, esses dados são mais claros e perfeitos.

Tem-se constantemente reconhecido neste paiz e assim o pensa De Bow no seu compendio do censo de 1850, que a metade dos productos agricolas e todos os productos fabricados são objectos de commercio. Sendo assim, o movimento commercial nesse anno foi:

Estados livres. $ 1,377,199,968
Estados com escravos. 410,754,992
$ 1,787,954,960

O compendio do censo de 1850 não enumera designadamente por Estados, das pessoas, cuja profissão é o commercio, o trafego e a navegação. Mas estes pormenores os achamos no de 1840. O numero de pessoas que então se davam a esses misteres era este:

Estados livres. 436,856
Estados com escravos. 52,622
Somma. 489,478

Com esta base, e observando a lei do desenvolvimento do paiz, obtem-se para 1850 o seguinte resultado:

Estados livres. 188,271
Estados com escravos. 70,165
Somma. 258,436

O commercio interno é transportado em tonelagem registrada, por canaes, estradas de ferro e estradas publicas. O numero das toneladas em 1850 era nos

Estados livres. 1,452,232
Estados com escravos. 475,405
Somma. 1,934,637

Das estradas de ferro em actividade havia, em 1854, o seguinte numero de milhas:

Estados livres. 13,105
Estados com escravos. 4,212
Somma. 17,317

E, quanto aos canaes era este o numero das milhas tambem em 1854:

Estados livres. 3,682
Estados com escravos. 1,116
Somma. 4,798

O commercio estrangeiro foi transportado em tonelagem registrada dos Estados-Unidos e em tonelagem estrangeira. A tonelagem estrangeira que entrou em portos americanos em 1851 foi 1,939,091 tons. e a tonelagem dos Estados-Unidos 3,054,349 tons. O valor das mercadorias importadas em vasos estrangeiros foi de 52 milhões e meio, e em vasos americanos 168,216,000 tons.: de modo que mais de tres quartos do valor do commercio interno era transportado em cascos americanos. Ora, a tonelagem registrada em duas secções era esta:

Estados livres. 1,330,963
Estados com escravos. 250,880
Somma. 1,581,843

Com estes algarismos, podemos chegar á verdade sobre o estado do commercio do paiz de tres modos diversos: avaliando os generos transportados, verificando o numero de pessoas que vivem do commercio, e computando a tonelagem, milhas de estradas de ferro, e publicas e de canaes. Nos tres casos o resultado é este:

1° O valor dos productos que entraram no commercio dos Estados livres era mais de duas vezes maior do que o dos Estados com escravos.

2° O norte [illegible] quasi tres vezes o numero de pessoas [illegible] profissão do commercio do que o sul (é isto dado que o termo médio do trabalho desempenhado pelo negociante do sul seja o mesmo que o desempenhado pelo do norte.)

3° O norte tinha mais de duas vezes a somma de meios de trafego commercial que tinha o sul.

Destas tres conclusões parciaes, tiramos o resultado geral da comparação do commercio nas duas secções, a saber:

O valor do commercio e seus lucros era quatro vezes e tanto maior no norte do que do sul.

Posteriormente em 1855, e segundo o relatorio annual do commercio e navegação, o numero de toneladas era nos

Estados do norte. 4,252,615
Estados com escravos. 855,517

isto é, o norte tinha cinco vezes mais o numero das toneladas do sul.

VALOR DA PROPRIEDADE.

A seguinte tabella dá o valor da propriedade real e pessoal dos estados livres e com escravos, em 1850, segundo o censo official respectivo; o valor dos escravos do sul a 400 dollars cada um, e o valor da propriedade real e pessoal em 1856, segundo uma exposição que o secretario do thesouro communicou ao congresso nesse anno.

VERBAS	ESTADOS LIVRES	ESTADOS COM ESCRAVOS
Propriedade real em 1860	$ 2,447,115,871	$ 1,430,589,016
Propriedade pessoal incluindo escravos	737,398,768	1,381,894,183
Propriedade real e pessoal, idem	3,184,514,639	2,812,473,199
Valor verdadeiro desta propriedade, segundo o calculo do superintendente do censo	4,107,162,198	2,936,090,737
Propriedade real e pessoal em 1856, segundo o thesouro	5,770,194,680	3,977,353,946
Valor dos escravos, a $ 400	....	1,280,145,600
Valor verdadeiro da propriedade, não incluindo os escravos	....	1,655,945,137

Assim, o verdadeiro valor da propriedade no sul era, em 1850 $ 1,655,945,137, e em 1856 $ 2,503,186,346, deduzindo-se o valor dos escravos a 400 dollars cada um.

Ora, já eu disse que a área toda dos estados sem escravos era 392,062,080 *acres*, e que essas terras estavam avaliadas, em 1860, em $ 1,107, 462,198 ou 10 dollars e 47 centavos por cada *acre*, e que toda a área do sul tinha 544,926,720 *acres*, avaliados naquelle anno em $ 1,655,945,137, ou 3 dollars e 4 centavos por cada *acre*. Em 1856, cada *acre* do norte valia 14 dollars e 72 centavos, e no sul 4 dollars e 59 centavos. Desta maneira:

Em cinco annos o valor da propriedade nos estados SEM ESCRAVOS *subio de $ 10,47 a $ 14,72, ou $ 4,25, que vem a ser* MAIS *do que a avaliação total dos estados* COM ESCRAVOS.

Mais ainda: A taboa *supra* mostra que o valor dos escravos em 1850 (pela somma geralmente admittida como muito baixa de 400 dollars) era de $ 1,280,145,600. N'outra taboa anterior, sob o titulo—Agricultura—, ficou exarado que o valor das plantações do sul era de $ 1,117,649,649. Deduzindo-se esta somma daquella, achar-se-ha que o valor dos escravos excedia o das plantações por 162 milhões e meio de dollars, ou 325,000:000$000. Ora, o numero dos senhores de escravos sendo 346,048, e ajuntado o valor dos escravos ao das plantações, acha-se o curioso resultado, a saber:

Todos os haveres dos lavradores que tinham escravos, quasi nada excediam do valor dos mesmos escravos. Eis aqui mais uma vez os algarismos: valor das plantações, $ 1,117,649,649; valor de 346,048 proprietarios de escravos a 400 dollars, $ 138,192,200, fazendo um total de... $ 1,256,068,849; valor dos escravos... $ 1,280 145,600.

Assim, o mais que tem conseguido fazer a industria e a economia politica e domestica dos donos de escravos, em 250 annos de sua posse de homens, nos laços da escravidão, é equiparar o seu valor delles mesmos e de suas plantações com o preço do mercado dos seus proprios escravos, de maneira que elles valem *menos* que esses escravos, pelo menos, economicamente fallando, e tudo junto, terras, escravos e donos, não valem sequer a metade do valor da propriedade nos estados onde não prevalece a escravidão.

O estudo comparativo dos censos mostraria outras muitas conclusões tristes para os estados com escravos; poderia tomar ainda a *educação publica* e mostrar como o norte se avantajou sempre mais e mais em academias, collegios e escolas sobre a outra secção do paiz; poderia mostrar a grande differença no numero de bibliothecas e de periodicos, e no caracter delles, etc, etc. Mas o meu intento aqui é ministrar ao leitor brasileiro alguns *factos* que provem que ainda até no terreno da prosperidade material ha tanta differença entre os estados onde prevalece a escravidão e os estados inteiramente livres, como as trevas completas e a luz da verdade.

Eis aqui um grande paiz, habitado principalmente pela mesma raça; governo pelo mesmo systema, com a mesma fé commum e com esperanças iguaes; fertil por toda a sua extensão e de uma fertilidade admiravelmente igual por toda a sua área. Duas grandes secções o dividem, uma das quaes a do sul, tem a extensão da do norte e mais uma quarta parte. Em 1790 começa a funccionar o mesmo governo commum e as duas secções teem quasi exactamente a mesma população. Setenta annos depois disto, o norte conta seis milhões seiscentos e noventa mil mais habitantes do que o sul, e a proporção no augmento da população é igual á do sul, e, além disso, mais da metade.

As terras do norte valem mais de quatro vezes as do sul, e apezar de serem trabalhadas só por dous terços dos braços de que dispõe o sul, produzem o dobro das terras do sul. Cada individuo do norte que vive da lavoura crêa uma riqueza pouco mais que dupla á que produz cada um individuo do sul, de igual profissão.

Na industria fabril, o norte produzio em 1820, 32 milhões e meio de dollars, e o sul 19 milhões e meio, ou pouco menos da quarta parte do que o norte. Em 1850, o sul só [illegible] 166 milhões, ao passo que o norte [illegible] 916 milhões ou cinco vezes e meia mais do que aquella secção do paiz, e cada operario do norte produz quasi uma quinta parte além do que produz o do sul, devendo-se notar que o norte empregava oito vezes mais operarios que o sul.

No commercio, a differença do valor do trafego, contra o sul, é de mais do triplo do valor do trafego do norte.

A differença do valor da propriedade não é menos espantosa. No periodo de 1850 a 1856, *só a differença* da alta do valor da propriedade no norte *excedeu* ao valor de toda a propriedade do sul, em 1856.

Realmente, avaliando-se cada dono de escravo por quanto este é avaliado, e ajuntando-se ao resultado o valor das plantações do sul, acha-se que os donos, e plantações valem a mesma cousa que os escravos todos do sul!

De dez em dez annos o censo mostrava ao paiz e ao mundo inteiro que hediondo mal que era a escravidão. O sul tinha ouvidos e não ouvia, para comprehender e se salvar, e foi preciso que se ferisse uma guerra tremenda para ficar convencido de seu peccado.

A historia e a estatistica estão ahi. A nós agora cabe ou abandonar este meio, porque a Providencia nos mostra a sua vontade, ou aproveita-lo, e sermos sabios. A gente do sul não podia comprehender que elles pudessem passar sem escravos; não era só que a emancipação seria a sua ruina pecuniaria, não foi só um ganho torpe que fez a grande guerra civil da parte delles.

Mas elles estavam persuadidos de que o negro tinha sido creado para o fim determinado de servir ao homem; crentes na Biblia, não criam todavia que os negros fossem os successores da maldição de Cham; nem o consideravam da mesma familia humana, mas uma cousa, com feitio de homem, que o Creador fizera para trabalhar sob suas ordens.

Quando á gente do sul, pois, se suggeriam quaes seriam os resultados da emancipação, a paixão os animava e os emprazava a oppôr a este passo todas as forças humanas, e d'ahi a intensidade da luta intestina, a sanguinolenta porfia que se seguio.

O negro, diziam elles, assim que se vir livre, embriagado por sua nova condição, não ha de respeitar mais a vida, a honra e a propriedade de ninguem no sul. As nossas casas hão de ser queimadas e roubadas, e nossas familias atacadas, e a este reinado de barbaria e do crime ninguem tem alli forças sufficientes para refrear.

O negro é naturalmente estupido, continuavam; elle foi feito não para se governar a si mesmo, mas para ser governado e trabalhar sob o chicote.

Dêem-lhe a alforria e elle deixará logo as plantações e o trabalho, e irá fazer desordens nos povoados, ou metter-se em lugares mais escusos e ahi escoar os seus dias em completa e ociosa inutilidade. O negro é naturalmente estupido e vadio, sem ambição alguma.

Por tudo isto bateu-se o sul e bravamente. A força das armas decidio que esta situação que elles tanto temiam era realmente a sua situação, o negro estava emancipado.

Cinco annos estão decorridos depois desta decisão das armas: quaes tem sido os resultados da emancipação? Onde está o reinado do crime e da barbaria do sul? Onde estão os covis em que se esconderam estes inimigos da especie humana? Em que choças se teem enterrado vivos e cultivam a inactividade a mais completa?

Nada disto tem succedido no sul.

Quanto á igualdade social, o negro não a quer.

O SR. JUNQUEIRA (silencio):—Sr. presidente, tenho de considerar o discurso do illustre deputado por S. Paulo, meu amigo, que hontem fallou nesta casa, e igualmente o do nobre deputado por minha provincia, que se dignou honrar-me com uma replica.

Se admiro nesta questão a firmeza e as vistas patrioticas da illustre maioria, que tem aqui sustentado a proposta, que se acha em discussão; que tem sustentado com elevado patriotismo aquillo que entende ser conveniente ao nosso paiz, não posso desconhecer que a honrada minoria, discutindo esta materia, tem tambem prestado relevantes serviços.

O Sr. Duque Estrada Teixeira: — Em boa hora seja dito.

O Sr. Junqueira:—É, Sr. presidente, do choque dessas opiniões que ha de sahir a luz sobre esta materia, da mesma maneira que a faisca electrica, esse raio quasi divino, que hoje tanto serve para a transmissão instantanea do pensamento, e para o desenvolvimento das sociedades modernas, resulta do choque potente de corpos oppostos.

Rendendo preito e devida homenagem á maioria e á minoria, á esta camara, que tem avocado a si a importante questão do elemento servil, e que pretende resolve-la, faço justiça a todos os meus illustres collegas, e espero que esta divisão, que supponho passageira e momentanea a respeito da questão que nos agita, ha de, com o tempo, desapparecer e que no partido conservador esta luta da rosa branca e da rosa encarnada não se perpetuará, afim de que este grande e generoso partido possa ainda prestar muitos e importantes serviços ao paiz e possa continuar a dota-lo com varias reformas analogas que tem feito vingar e presida ao desenvolvimento deste grande e importante imperio.

Sr. presidente, ha no mundo factos providenciaes, aos quaes povo algum póde escapar. A questão momentosa que nos agita não é uma questão do presente, que tenha surgido sómente em nossos dias; lançando uma rapida vista de olhos sobre a historia, nós vemos que ella vem sempre á superficie, e que é muitas vezes o thermometro do desenvolvimento e da decadencia dos povos, da sua grandeza e quiçá muitas vezes do seu desapparecimento.

A civilisação, meus senhores, que as vezes parece recuar, comtudo obedece a uma lei poderosa que a faz caminhar e caminhar sempre, ainda quando tenha de parar ás vezes perante obstaculos poderosos e supervenientes, mas que apenas determinam a pousada em que toma novas forças para caminhar melhor; *eundo acquirit vires*.

Se, Sr. presidente, nós considerarmos a marcha geral da civilisação desde os antigos tempos em que na Grecia floresciam a poesia, a philosophia, as artes e as sciencias; se considerarmos depois o povo romano, este povo rei, que foi grande e deu leis ao universo, e deixou quasi por toda a parte o cunho de sua grandeza; se depois considerarmos que este mesmo povo gigante teve de cahir em completa decadencia quando a instituição da escravidão minou-lhe as forças vivas, quando aquellas virtudes republicanas, civicas, que nós todos admiramos, tiveram de ceder o passo ao luxo e á corrupção, quando em lugar daquella austeridade dos Brutos e dos Gracchos appareceram os magnificos jardins de Lucullo, quando depois para punil-o de ter abandonado as virtudes simplices e grandiosas, a Providencia consentio que a nuvem dos barbaros viesse suffocar aquella civilisação, e lançando depois sobre a Europa um manto negro, que permaneceu durante muitos seculos, abafando as letras, as sciencias, as artes e a civilisação, havemos de reconhecer que em tudo isto ha factos providenciaes que não é dado ao homem nem a povo algum fazer parar, e que portanto nós hoje, tratando desta questão, obedecemos á esta corrente geral, á qual a humanidade inteira está sujeita, e não podemos deixar de resolver a questão senão no sentido mais favoravel á humanidade e ao desenvolvimento dos povos.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—E' pela escravidão que V. Exc. explica a quéda da Grecia e Roma?

Uma voz:—E' um dos pontos.

O Sr. Junqueira:—Depois, Sr. presidente, que se lançou sobre a Europa o manto negro, oriundo da invasão dos barbaros, e que as sciencias e as letras apenas acharam abrigo nos conventos como pontos unicos em que esse deposito sagrado era guardado, muitos factos importantes, e que se prendem a questão de hoje tiveram lugar naquelle continente.

Não cabendo na estreiteza de um debate parlamentar o desenvolvimento de certas idéas, comtudo farei notar a esta augusta camara, que depois que a Europa parecia lançar-se na vereda da justiça, da moderação e do desenvolvimento das suas riquezas naturaes, no espirito de muitos de seus filhos appareceu o desejo de descobrir longinquas terras.

O continente que habitamos, descoberto por Christovão Colombo, povoado por hespanhóes, portuguezes e inglezes, foi o theatro de novas explorações. O desejo da riqueza fez com que os campos do novo mundo fossem roteados em proveito daquella raça intelligente, que vinha de além-mar. Vemos que para chegar-se a este *desideratum* foi mister empregar nos trabalhos rudes do campo não só o indio, como o negro, filho da costa da Africa.

Eis aqui a origem da escravidão no Brazil. Se os nossos antepassados quando consentiram em ir buscar na costa da Africa semelhantes trabalhadores, tivessem pesando que haviam de legar a seus descendentes uma difficuldade deste quilate, estou muito persuadido de que elles teriam recuado diante da responsabilidade do acto.

Mas naquella época, Sr. presidente, as idéas eram outras; o que era mister era fazer enviar para a Hespanha os galeões pejados de ouro; era fazer que do Brazil se dirigissem ao porto de Lisboa as poderosas esquadras, carregadas de especiarias e de valiosos productos coloniaes.

E este facto estabeleceu entre nós a escravidão, que povos, como eu disse em principio, muito illustres, como os romanos, os gregos, os phenicios e outros tinham até certo ponto feito que ficasse constituida como sendo de alguma maneira a essencia daquellas sociedades decadentes.

Decadentes, digo, Sr. presidente, porque, emquanto aquelles povos se mantiveram em certa altura de austeridade e de virtude elles não toleraram a instituição a que alludo.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira dá um aparte.

O Sr. Junqueira:—Estou fallando ao nobre deputado com a historia na mente: quando os romanos alargaram as suas conquistas fóra da Italia foi que trouxeram aquellas multidões de escravos, que deram lugar ás guerras servis. Vinham principalmente da Asia Menor e do Egypto. Eram em principio tratados como *cousas*: e assim se exprimia a regra que dominava entre os romanos: *non tam vilis, quam ulnlus*.

Foi no sexto seculo da sua existencia, certamente que era no tempo em que floresciam Cicero, Cesar, Pompeu, Catão e outros homens illustres, mas então aquella republica se sentia corroida com este elemento heterogeneo; e o nobre deputado pelo municipio neutro, que me honrou com o seu aparte, é cujo talento aprecio...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Muito obrigado.

O Sr. Junqueira:—.... cuja eloquencia tenho tantas vezes admirado, ha de reconhecer que, em virtude daquella instituição plantada em Roma pelas suas conquistas no estrangeiro, instituição que trouxe comsigo a corrupção e o luxo asiatico...

O Sr. Duque-Estrada Teixeira:—Não nego que trouxesse.

O Sr. Junqueira:—.... aquelle povo-rei se transfigurou de fórma tal, que logo, após o reinado de Augusto, appareceram os tenebrosos e nefandos tyrannos, os Tiberios e os Neros, tão bem descriptos pela penna inimitavel de Tacito.

Sr. presidente, encarando portanto a questão de mais alto eu estou convencida de que a materia sujeita ao debate, importante como esta casa reconhece, a mais importante talvez que tenha sido trazida á tela da discussão, é um indicio certo de que o povo brasileiro se prepara para lançar os fundamentos de uma regeneração necessaria em semelhante ponto, que diz respeito á sua vida economica, á sua vida financeira, e á sua vida politica.

No seculo actual, Sr. presidente, as tendencias no sentido de fazer desapparecer semelhante instituição menos conforme aos preceitos da religião, da moral e da economia politica, tem feito progresso extraordinario mesmo aqui na America, que é o ponto em que esta instituição ultimamente tomou maior desenvolvimento.

A camara conhece perfeitamente o grandioso drama que se passou nos Estados-Unidos, e que se ultimou pela completa extincção da escravidão em todas as terras daquella republica.

A camara tambem conhece o trabalho, a elaboração que houve desde 1830 até 1848 em relação ás colonias francezas, inglezas e dinamarquezas, colonias situadas no golpho do Mexico.

Ultimamente tambem, a camara sabe, que a propria Cuba, a perola das Antilhas, acaba de receber do congresso hespanhol uma lei, em virtude da qual todos os filhos que nascerem das escravas serão considerados livres.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO